LÚCIA COMINATTO

PELO ESPÍRITO IRMÃ MARIA DO ROSÁRIO

NA CURA DA *Alma*

EDITORA EME

Acredite, Você pode tudo

Se nada mudar, invente
E quando mudar, entenda.
Se ficar difícil, enfrente,
e quando ficar fácil, agradeça.
Se a tristeza rondar, alegre-se,
e quando ficar alegre, contagie.
É quando recomeçar, acredite.

Você pode tudo.

Tudo consegue pelo amor,
e pela fé que você tem em Deus!

Com todo amor e
Carinho
Eliana Almeida

Na cura da alma

Esperança Para uma Vida Melhor

Dedico esta modesta obra aos meus queridos netos: Pedro Ariel e Juliana, para que nela possam encontrar estímulos para a busca de uma vida honrada e digna, moldada nos ensinamentos do Mestre Maior, Jesus.

Lúcia

EDITORA EME

Solicite nosso catálogo completo, com mais de 350 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita – iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livraria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari-SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 99983-2575 | Claro (19) 99317-2800 | Tim (19) 98335-4094

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

Lúcia Cominatto
Espírito: Irmã Maria do Rosário

Na cura da alma

Esperança Para uma Vida Melhor

(Mensagens)

"Vinde a mim, todos os que andais em sofrimentos e vos achais carregados. Eu vos aliviarei."
Jesus (Mateus, 11:28)

Sinceros e especiais agradecimentos à amiga Iraci e ao casal Thelma e Sr. Faustino, pela colaboração e incentivo prestados. Que Jesus os abençoe!
Lúcia

Capivari-SP
– 2019 –

© 2006 Lúcia Cominatto

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pela autora para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém o Centro Espírita "Mensagem de Esperança" e patrocina, junto com outras empresas, instituições de atendimento social de Capivari-SP.

13ª reimpressão - fevereiro/2019 - de 11.001 a 12.000 exemplares

CAPA | André Stenico
DIAGRAMAÇÃO | Saulo Camargo
REVISÃO | Lídia Bonilha Curi
Mariana Messias dos Santos

Ficha catalográfica

Rosário, Maria do, (Espírito)
Na cura da alma / pelo espírito Irmã Maria do Rosário; [psicografado por] Lúcia Cominatto - 13ª reimp. fev. 2019 - Capivari, SP : Editora EME.
208 p.

1ª edição : jul. 2006
ISBN 978-85-7353-349-1

1. Mensagens mediúnicas. 2. Psicografia - Literatura Espírita.
CDD 133.9

Índice

Irmã Maria do Rosário 9
Lúcia Cominatto 10
Introdução 11
A árvore do bem 13
A árvore do bem - II 15
A caridade da paciência 17
A claridade da fé 19
A coragem do perdão 21
A figueira estéril 22
A força da fé 24
A luz sob o alqueire 26
A outra face 28
A palavra 30
Agradece 32
Alegria entre lutas 34
Ama e espera 36
Ama os teus inimigos 38
Amor fraternal 40
Ampara os fracos 42
As aves do céu 44
As marcas do Cristo 46
Bom ânimo 48
Buscai e achareis 50

Buscando evolução 52
Caminha com luz 54
Caminha e serve por amor 56
Caminhante da paz 58
Caridade com humildade 60
Caridade no lar 62
Caridade sempre 64
Confia e espera 66
Confia em ti 68
Conserva-te em paz 70
Construção 72
Coragem! 74
Corrige! 76
Crescer 78
Dai de graça... 80
Deixai vir a mim os pequeninos 82
Diante da dor 84
Dificuldades 86
Egoísmo e caridade 88
Em busca da perfeição 90
Em louvor à paciência 92
Em nome do amor 94
Entre flores e espinhos 96
Esperança e fé 98
Esperança sempre 100
Esquece e caminha 102
Estância de paz 104
Eu sou a paz 106
Fardos pesados 108
Faze a tua parte 110
Filhos da luz 112
Fortaleza 114
Imperfeições 116
Ingratidão 118

Interferências 120
Na cura pessoal 122
Na hora da aflição 124
Na pregação 126
Na vinha do Cristo 128
Não importa 130
Não temas 132
Nas trilhas da fé 134
Natal de luz 136
O divino jardineiro 138
O egoísmo 140
O melindre 142
O perdão 144
Oportunidades 146
Oração e vigilância 148
Orando 150
Orgulho e humildade 152
Os enfermos da alma 154
Os enfermos da alma - II 156
Paciência 158
Pára e compadece-te 160
Paraíso perdido 162
Paz e amor 164
Perante Deus 166
Perdoa! 168
Por amor ao Cristo 170
Preocupações 172
Primavera no coração 174
Prossegue sempre 176
"Que a mão esquerda..." 178
Raízes de amargura 180
Reflexos 182
Reminiscências 184
Renasce 186

Renovação e sentimento 188
Rogativas 190
Sê indulgente 192
Sê solidário 194
Sejamos fraternos 196
Semeia! 198
Sementes de amor 200
Tarefeiro do Cristo 201
Tesouros imperecíveis 203
Teu caminhar 204
Um toque de amor 206
Veste nupcial 208

Irmã Maria do Rosário

Pelo que me foi dado saber, a Irmã de Caridade Maria do Rosário viveu em Portugal, em princípios do século XVIII, como verdadeira serva de Jesus.

Doce, terna, amorosa e extremamente piedosa, dedicou grande parte de sua vida de religiosa ao amparo dos pobres e dos enfermos, dos necessitados em geral. No socorro à dor do próximo encontrou uma das principais razões de sua vocação.

Ainda hoje, como Espírito desencarnado, ciente das realidades da vida espiritual, embora exerça a caridade numa Casa Espírita, conserva suas vestes de freira, pois foi essa a encarnação que mais a engrandeceu aos olhos de Jesus.

Suas mensagens simples, com um leve toque de poesia, falam direto aos corações, num recado de fé, de coragem e de esperança, proporcionando a todos os que as lerem, momentos de paz e de reflexão.

A médium

Lúcia (Lopes) Cominatto

É professora aposentada da rede estadual.

Nasceu em Santa Adélia-SP, filha de Paulo de Andrade Lopes e Nilce do Val Lopes (já desencarnados).

Teve os primeiros contatos com o Espiritismo, ainda bem jovem, através dos pais; entretanto só pôde dedicar-se à Doutrina após sua aposentadoria, em 1980. Durante trinta anos de efetivo exercício ensinou, com amor e dedicação, crianças do antigo curso primário.

Iniciou os estudos doutrinários e as atividades mediúnicas no Grupo Socorrista Seara da Paz, atualmente no Jardim Aeroporto, em São Paulo, e ali permaneceu por onze anos, exercendo diversas funções, inclusive colaborando como expositora nas preleções evangélicas e ministrando algumas aulas no Curso de Aprendizes do Evangelho.

A partir de 1983 passou a receber, pela psicografia intuitiva, mensagens de sua Mentora Espiritual, Irmã Maria do Rosário, que muito colaboraram para o seu crescimento interior.

Desde 1993 exerce atividades na Casa do Caminho – Instituição Espírita, Rua Harmonia, nº 143, Vila Madalena, São Paulo. É responsável pelas reuniões que se inauguraram no período da tarde, nesse mesmo ano, contando com a valiosa colaboração de seu esposo, Ivo Cominatto.

Entre outras funções, é coordenadora dos Cursos na Área de Ensino, também nesse período.

Introdução

Neste final dos tempos em que o planeta se prepara para grandes transformações, com ondas de violência grassando por toda parte, nações irmãs se digladiando como inimigas ferrenhas, grandes catástrofes provocando desencarnes coletivos, o desemprego, a fome e a miséria fazendo vítimas constantes, o estresse, o pânico e a depressão podendo levar até mesmo ao suicídio, doenças que causam temor, como o câncer e a Aids, dizimando vidas promissoras, tudo resulta num acréscimo de necessidades nas almas aflitas e angustiadas.

A desesperança a surgir nos corações, o sexo livre, o álcool e as drogas a trazerem conseqüências desastrosas para os jovens, e uma modificação de costumes a mostrar o quão o Evangelho do Cristo tem sido relegado ao esquecimento, apesar do avanço desenfreado da Ciência, têm provocado um desequilíbrio para o espírito em evolução.

Em contrapartida, luminares da Espiritualidade têm se empenhado em proporcionar às almas carentes de amparo, um pouco de alívio para as suas aflições, incentivando-as à conquista equilibrada do amor e da sabedoria, as duas asas simbólicas que permitem, ao espírito fora das vestes carnais, o vôo de ascensão às regiões mais sublimes da Pátria Espiritual.

É assim que o Espírito Irmã Maria do Rosário cumprindo, em parte, sua missão de semeadora do Evangelho tem procurado transmitir estas doces e ternas mensagens pela psicografia intuitiva, usando-me como instrumento, ainda que imperfeito, distante do mínimo necessário para que isso se dê com fluidez.

Porém, mesmo assim, que estas mensagens consigam colaborar *Na Cura da Alma*, proporcionando um pouco de paz nos corações em desespero, levando alegria aos que se encontrem tristes e luz àqueles que permanecem nas sombras da ignorância espiritual, preparando-os e a todos nós, para um amanhã mais feliz, quando o amor possa reinar soberano e a dor não nos machuque tanto!

Lúcia

A árvore do bem

"Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar bons frutos." – Jesus (Mateus, 7:18)

Frondosa é a árvore cuja copa abriga os viajores exaustos do mundo, para repouso e refazimento da energia física.

Frondosa é a árvore do bem, que abriga sob seus ramos floridos, os viajores da vida que param no caminho, cansados de tanto lutar e sofrer.

Caminhante da vida, tu que palmilhas passo a passo esta jornada terrena, tu que no teu caminhar muitas vezes tropeças e cais, tu que encontras pelos caminhos seixos e gravetos a ferir teus pés cansados, abriga-te sob essa árvore luminosa que te ofertará frutos abençoados de amor e de paz.

Tu, caminhante da vida, que te encontras em desespero, busca na árvore do bem o refazimento das tuas esperanças, a tua paz interior, a alegria de viver.

Esquece um pouco as tuas próprias dores e retira da árvore do bem, o bálsamo que irá minimizar a dor alheia. Auxilia o teu irmão que vem na retaguarda, em sofrimento muitas vezes bem maior que o teu.

Pára um pouco no teu caminhar para retirar da árvore

do bem o alimento de amor que ofertarás aos carentes de afeto.

Tu, caminhante da vida, que vais muitas vezes apressado, pára um pouco e olha à tua volta. Vê quanta dor, quanta tristeza, quanta miséria! Estende, assim, a todos os que sofrem, os frutos de amor e de misericórdia que puderes colher da árvore do bem. E o bem que fizeres ao teu irmão do caminho, em teu próprio bem reverterá um dia.

A árvore do bem - II

"...nem os homens colhem figos dos espinheiros, nem dos abrolhos vindimam uvas." – Jesus (Lucas, 6:44)

Eu sou a árvore do bem. Busca-me e encontrarás lenitivo para as tuas dores. Busca-me e encontrarás em meus ramos o bálsamo para as feridas da tua alma; em minhas flores, o perfume para alegrar a tua vida, o refrigério para o teu corpo cansado.

Busca-me e encontrarás a paz que desejas e sentirás em ti, renovadas, muitas das esperanças que perdeste. Em mim encontrarás frutos de paz e de amor que deverás colher, não só para amenizar teus males, mas, principalmente, para ofertar aos teus irmãos do caminho que, em troca, te darão a alegria de poderes servir em nome do Senhor.

Eu sou a árvore do bem. Abriga-te sob minha copa e saberás ofertar sorrisos em troca das tristezas, alegria em troca das aflições; saberás distribuir paz e esperança onde o desespero e a dor façam morada.

Cada fruto que de mim colheres para ofertar, em muitos outros se multiplicarão para os teus próprios males poderes sanar.

Onde reine a discórdia, ofertarás frutos de paz e de compreensão; onde reine a dor, ofertarás frutos de amor e

de misericórdia que, como um bálsamo suave, aplacarão todos os sofrimentos.

Faze de mim teu ponto de pousada quando, cansado, caminhares pela vida e encontrarás, sob a minha folhagem, a sombra refrescante do amor.

A caridade da paciência

"É na vossa paciência que ganhareis a vossa alma."
– Jesus (Lucas, 2:19)

Nem sempre as pessoas que de nós se aproximam usam de gentileza ou de compreensão. Muitas vezes, tomam atitudes agressivas, ferindo-nos com o verbo da maledicência ou da calúnia, e impedindo-nos de alcançar os bons propósitos que buscamos.

Quando isso nos acontece, é chegada a hora de exercitarmos a caridade da paciência.

Quantas vezes também nós nos excedemos em nossos atos ou proferimos palavras menos felizes, e acabamos, inconscientemente ou não, por ferir alguém!

Como exigirmos de nossos irmãos atitudes corretas que nem sempre as temos?

Enxerguemos tais criaturas quais enfermos da alma, necessitados do bálsamo que cura todos esses desajustes interiores: o amor.

Todos nós, encarnados ou desencarnados, pelas imperfeições que ainda carreamos de outras encarnações, somos eternos necessitados da paciência de Deus para conosco. Quantos erros possamos ter cometido! Quantos atos tenhamos praticado que hoje podem envergonhar a

nós mesmos! Quantas palavras ferinas tenhamos dirigido ao nosso próximo, em momentos de intemperança mental! Quantas vezes teríamos chegado ao extremo da calúnia ou da blasfêmia, sem que nos sentíssemos arrependidos por isso!

Mas Deus, na Sua infinita misericórdia e paciência, sempre nos perdoou e nos proporcionou novas oportunidades de redenção.

Lembra-te de tudo isso, meu irmão, e não te esqueças jamais de exercitar a caridade da paciência diante das agressões físicas ou morais que vieres a sofrer.

A claridade da fé

"...e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras."
– (Tiago, 2:18)

Não permitas que a claridade da fé se apague em teus caminhos evolutivos. Incentivado por ela, percorre cada senda da vida levando paz, levando luz aos recantos sombrios onde a dor faça morada.

Cultivando-a dentro de ti, encontrarás forças e coragem de buscar onde a dor reside, para levar o bálsamo que suavize os desajustes físicos ou morais daqueles outros irmãos que estejam atravessando dolorosas e aflitivas provações.

Muitos desses irmãos, justamente pelos problemas enfrentados, encontram-se hoje bem distantes da fé que antes cultivavam, quando a vida se lhes fazia mais amena.

Levando-lhes a claridade da fé de retorno às suas vidas, estarás renovando-lhes a esperança e sustentando-lhes o ânimo de lutar por uma vida melhor.

Permite que a luz do Cristo envolva o teu coração e brilhe através de tuas mãos, a fim de que consigas amparar e socorrer, aliviar e incentivar os corações amargurados e aflitos, não só pelas carências materiais, mas igualmente pelas necessidades afetivas de que também se encontrem carentes.

Que a claridade da fé possa brilhar em ti qual candeia luminosa, para que possas extinguir as sombras da descrença que ainda pairarem sobre aqueles a quem te propões auxiliar, levando-os à aquisição da responsabilidade de lutar pela própria vida e de nela encontrar alegria de viver.

A coragem do perdão

"Reconcilia-te sem demora com o teu adversário..."
– Jesus (Mateus, 5:25)

Abençoa a mão que te fere, abençoa a voz que te calunia, abençoa a mente que te magoa, abençoa o coração que te despreza.

A vida é luta difícil, cheia de percalços, mas a caminhada para a luz se faz de renúncias e de perdão.

Esquece, pois, tudo o que te causa dor e aborrecimento, aprendendo a perdoar. Não critiques, nem guardes rancor por aqueles que, de alguma forma, vierem a te ferir.

Ergue tua cabeça para o Alto e busca mentalizar Jesus. Com Ele encontrarás a força do amor que te dará a coragem do perdão.

Lembra-te de que, na dor, tens a oportunidade de crescer interiormente. Aqueles que te fazem sofrer estão sendo instrumentos da Mão Divina para que possas conquistar a humildade, a paciência, a renúncia, o perdão.

Assim, apagando de tua mente todo sentimento que te oprime, toda mágoa, todo rancor, caminharás para a luz numa constante busca de redenção. E, a paz de Jesus fará morada dentro de ti, levando-te a repetir, sempre que te magoem, estas doces palavras proferidas pelo Mestre:

– "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem!"

A figueira estéril

"... e, quando chegou a ela, nada encontrou senão folhas." – Jesus (Marcos 11:13)

Não sejas tu, meu irmão, qual a figueira estéril citada por Jesus em uma de suas parábolas.

Se já recebeste da semeadura divina sementes de amor e de luz, no campo da alma, é chegado o momento de fazer com que essas sementes germinem.

Procura adubá-las com o teu esforço e boa vontade, não negligenciando os teus deveres de amor e de caridade. Mesmo que as dificuldades da vida, as lutas ou as dores cercearem os teus passos, não desanimes ainda assim.

Prossegue sempre, com coragem, na tua luta de redenção espiritual, até mesmo se tiveres de regar essas sementes com as tuas próprias lágrimas para que elas germinem em breve tempo, brotem, cresçam, floresçam e venham a produzir muitos frutos de amor.

Não permitas que a falta de fé e o desânimo transformem o teu viver numa exemplificação da figueira estéril que, por não produzir os frutos que dela se esperavam, foi condenada por Jesus a secar até a raiz.

Que seja a tua vida, sim, um exemplo real de uma árvore frondosa, com muitos ramos de onde brotem frutos

perfumados e saborosos para saciedade das almas aflitas e desesperançadas, sedentas de paz e carentes de amor. E a tua própria alma haverá de sentir-se reconfortada por todo o bem que conseguires espalhar.

A força da fé

"... se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: 'Passa daqui para acolá,' e ele há de passar..."
– Jesus (Mateus, 17:20)

Crê, mas crê com firmeza, sem permitir que a dúvida se insira em tua mente, por momento algum, mas que a tua fé seja força ativa na extensão do bem.

De que vale só acreditar, se nada fizeres para minorar a dor do próximo?

Estende a tua mão e abriga em teu coração sentimentos fraternos para envolver os irmãos, cujo desespero pelas carências materiais ou pela dor moral possa levar a atos inconseqüentes.

Usa a força da tua fé para algo construir de bom na tua própria vida que te leve a um crescimento interior.

Ama, ampara, abençoa e serve sempre.

Fé constante é caminho a seguir, para que teus atos se transformem em atos de amor.

Por mais que a vida te fira, por mais que as dificuldades bloqueiem teus passos no esforço de ascensão espiritual, por mais que o sofrimento atinja as entranhas do teu ser, busca na força da fé a resignação e a coragem de que necessitas para prosseguir com firmeza, na luta de redenção.

Só os espíritos redimidos pelas dificuldades vencidas ou pelas dores suportadas com fé, mas transformadas em atos de caridade, serão os bem-aventurados que merecerão alcançar o Reino dos Céus.

A luz sob o alqueire

"Nem os que acendem uma luzerna a metem debaixo do alqueire..." – Jesus (Mateus, 5:15)

Baseando-te nestas palavras, procura estender o pouco que já recebeste da Luz do Evangelho para que o bem se espalhe e, pouco a pouco, a humanidade terrena possa se redimir, a começar por aqueles que estejam à tua volta, principalmente na convivência dentro do lar.

Tanta violência, tanta maldade, tantas injustiças, abusos de toda espécie tens observado, que não mais deverás permanecer na indiferença. É hora de, apesar do escasso conhecimento que tenhas, procurares levar um pouco de luz que dissipe as trevas da ignorância espiritual que percebes.

Cada migalha de amor que ofertares, cada raio de luz que distribuíres contribuirá, de alguma forma, para que o mal se extinga nos corações dos que ainda permanecem nos caminhos tortuosos da vida.

Tua caminhada de hoje é a oportunidade que te foi proporcionada para receberes algum esclarecimento que te indique o caminho da luz a seguir, após tantas encarnações em que também permaneceste na ignorância dos deveres espirituais para com o próximo e para contigo mesmo.

Não desperdices, pois, essa oportunidade para que possas crescer interiormente. Ao ofertares algo de ti e do que já recebeste da Luz Divina, em favor dos teus irmãos, mais luz acrescentarás à própria vida. Lembra-te, porém, de que os teus exemplos falarão mais que qualquer palavra que vieres a proferir.

Exemplifica amor e estarás ensinando a amar. Exemplifica paciência e estarás incentivando o próximo a também conquistá-la. Exemplifica humildade e estarás contribuindo para que o orgulho possa diminuir. Assim, de exemplo em exemplo, estarás fazendo a tua parte para que o ensinamento do Mestre se estenda e a luz não mais fique sob o alqueire, mas sim, em lugar bem visível para que todos a vejam e possam se iluminar.

Estendendo ao teu redor o brilho do pequeno foco de luz que puderes conseguir pela vivência do Evangelho de Jesus, o caminhar dos irmãos à tua volta tornar-se-á pleno da mais pura luz.

A outra face

"... mas se alguém te ferir na face direita, oferece-lhe também a outra." – Jesus (Mateus, 5:39)

Nas desavenças e incompreensões que encontrares no convívio com teus irmãos de caminhada, sê tolerante e misericordioso, procurando desculpar quaisquer ofensas com que venham atingir-te.

Jamais revides as agressões recebidas. Oferece a outra face, ou seja, oferece um coração compassivo, amoroso e não guardes nenhum ressentimento pelo mal que te fizerem. Ao invés de procurar vingar-te ou revidar atirando outras pedras, silencia e ora por teu agressor.

Isto, porém, não significa que te tornes submisso e te deixes massacrar sem que te defendas. Jesus não proibiu a defesa, mas condenou sim a vingança.

Lembra-te, meu irmão, pelo que certamente já aprendeste, de que é preferível sofrer um mal, a dele ser a causa. Mais vale ser atingido por ele, que vires a atingir alguém.

Não sejas tu o juiz a condenar; entrega a justiça nas mãos de Deus.

Suportando com serenidade todas as pequenas alfinetadas a ti endereçadas, estarás te colocando em posição de superioridade moral perante o teu agressor e não igualando-te a ele.

Não aplaudas o erro, nem sejas conivente, mas não queiras jamais revidar qualquer tipo de agressão, por mais que possa te fazer sofrer.

Sê misericordioso, paga o mal com o bem, fazendo ao teu próximo o que gostarias que ele fizesse por ti.

A palavra

"Não é o que entra pela boca o que faz imundo o homem,
mas o que dela sai, vindo do coração."
– Jesus (Mateus, 15:11)

A palavra... sempre a palavra! Muito se tem dito sobre o seu valor e conseqüências advindas do uso que dela se faz.

Pela palavra, falada ou escrita, as pessoas se comunicam, edificando ou anulando esperanças, soerguendo ou arrasando o ânimo dos que se encontrem abatidos por carregarem na alma grandes aflições.

Pela palavra, podemos estender a paz ou criar atritos, gerar alegria ou espalhar tristeza, incentivar a fé ou levar à descrença, produzir o bem ou fortalecer o mal.

Do cérebro nasce a palavra por um impulso do coração e dela surgem os atos que levam a realizações construtivas ou destrutivas.

Quantas guerras, quantos ódios, quantas desavenças podem surgir tão somente por causa de uma palavra mal colocada num momento de intemperança mental!

Verifica pois, meu irmão: que uso tens feito da tua palavra? Não a uses jamais para agredir nem ferir a ninguém. Não te detenhas na vida, retardando a tua marcha

evolutiva por usar a tua palavra nas queixas constantes, na maledicência, na intriga ou na calúnia, que denigrem a tua alma. Usa-a sim, para orientar, esclarecer, amparar, consolar e abençoar.

Que todas as palavras saídas de tua boca exprimam apenas os bons sentimentos que cultivares dentro de ti. Não faças delas elemento de discórdia, de agressão ou de acusação a ninguém.

Usa esse recurso precioso que Deus concedeu a todos nós, seres humanos, para edificar as almas com quem convives, através do bom uso que fizeres da sua função.

Em muitas ocasiões é preferível que te cales, a algo dizeres que te cause arrependimento tardio.

Fala, sim, sempre que necessário, mas fala de amor, fala de paz, fala de fé, fala do bem. Contudo, não basta falar; é preciso exemplificar. Usa a tua palavra para engrandecer-te perante os olhos de Jesus, usando-a como Ele a soube usar, na extensão do "amai-vos uns aos outros".

Agradece

"Dando sempre graças a Deus por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo..." – Paulo (Efésios, 5:20)

Serena tua mente, tranqüiliza teu coração e entrega-te interiormente aos braços de Jesus. Aconchega-te junto a Ele e sentirás que teus problemas vão sendo amenizados.

Se sentes a tua vida como se navegasses num mar revolto, não te desesperes e procura na imagem de Jesus que plasmares na tua retina, a força e a serenidade necessárias para tudo poderes suportar e vencer.

Lembra-te, filho, de que não estás só na tua caminhada de evolução. Ao teu lado sempre estarão Espíritos amigos a te acompanharem nesta romagem terrena.

Agradece ao Pai a oportunidade de, através das dores e das dificuldades da vida, resgatares os teus débitos perante a Justiça Divina.

Agradece a Jesus pela oportunidade de teres no teu caminhar de hoje, tantos conhecimentos evangélicos que já te foram proporcionados.

Agradece aos bons Espíritos que te acompanham a jornada, desviando-te dos caminhos do mal onde, por descuido, te enveredares.

Agradece pela vida que te foi concedida, pois é por

meio dela que um dia, vencidas as tuas imperfeições, conquistarás a glória de poderes habitar uma dessas regiões superiores que fizeres por merecer.

Agradece pelo corpo material que te foi proporcionado na presente encarnação, pois é através de algumas deficiências físicas que possas ter, que amoldarás o teu Espírito para que se liberte de muitas das tuas imperfeições.

Agradece pela tua luta de hoje, pelas pedras que te atingirem, pelos espinhos que te ferirem, pois é só pela aceitação de tudo o que vieres a passar, que crescerás interiormente para de Jesus poderes te aproximar.

Agradece, sobretudo, pela oportunidade de servir, de conseguir levar ao próximo o bálsamo que lhe suavize as dores do corpo ou da alma.

Todo agradecimento sincero, porém, não deve se restringir às palavras; é preciso saber transformá-lo em verdadeiros atos de amor.

Alegria entre lutas

"Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve."
– Jesus (Mateus, 11:30)

No turbilhão das lutas terrenas que, às vezes, tens de enfrentar, prossegue buscando paz em teu coração e alegria em teu viver, para que transformes essas lutas em oportunidades de crescimento interior.

Não te entregues ao desespero se as lutas não te trazem recompensas imediatas, nem te aborreças se aqueles com quem convives ainda não conseguem te compreender.

Busca ânimo crescente para transformar cada espinho que te fere em flores abençoadas, cada pedra em que tropeças em força interior.

Assim, de tropeço em tropeço, de luta em luta, vencerás as tuas próprias imperfeições para ao Pai da Vida poderes chegar um dia, pleno de vitórias que conquistarás sobre ti mesmo.

Aceita com humildade o cálice de amarguras que a vida te oferecer, pois aquilo que parecer amargo, será por certo o néctar sagrado para a tua conquista de luz.

Levanta-te a cada dia com ânimo renovado e prossegue servindo ao teu próximo em nome de Jesus e o Pai

recompensar-te-á por aquilo a que fizeres jus.

Alegria, filho meu, alegria em todas as situações. Mesmo que as lágrimas encharquem os teus olhos, mesmo que as angústias oprimam o teu coração, transforma cada lágrima em sorriso e cada angústia em paz interior.

Ama e espera

"Sigamos, pois, as coisas que contribuem para a paz e para a edificação de uns para com os outros."
– Paulo (Romanos, 14:19)

Há momentos em que sentes tua vida como um mar revolto, tantas as preocupações e aflições que te envolvem, tirando-te o sono e deixando-te o coração oprimido!

Preocupa-te com aqueles a quem tanto amas. Gostarias de encontrar soluções para os problemas que os afligem, de poder auxiliá-los, mas não sabes como agir. Gostarias de levar a paz onde a conturbação impere, a alegria onde a tristeza esteja presente, mas te sentes impotente, sem condições de auxiliar. Sofres por eles muito mais que por ti mesmo.

Que fazer, então? Orar... amar... e esperar.

Se teus familiares mais próximos passam por situações complicadas na vida, de desajuste ou de sofrimentos atrozes, certamente estão colhendo o resultado do que plantaram num passado recente ou remoto. Segundo a Lei, toda ação gera uma reação.

Lembra-te, porém, do ensinamento de Jesus, de que "um pai não dá pedra ao filho que lhe pede pão" e Deus, como Pai amoroso, certamente não haverá de desamparar

aquele filho que sofre.

Faze, assim, o que puderes para amenizar as situações de conflito ou angústia que os levem a sofrer, porém até o limite das tuas possibilidades, e o que não conseguires realizar, entrega à sabedoria de Deus que, certamente, saberá como agir para o bem de cada um.

Ama e espera, mas não deixes de muito orar. No tempo certo, aprendidas as lições que a vida esteja a lhes ensinar, a paz haverá de retornar na vida daqueles a quem amas e por quem hoje tanto te preocupas.

Ama os teus inimigos

"Não fazem os publicanos também o mesmo?"
– Jesus (Mateus, 5:46)

Muito fácil amar nossos amigos, aqueles com os quais nos entendemos e comungamos ideais. Porém, amar os que nos prejudicam de alguma forma, os que nos perseguem e caluniam, requer de nós muito entendimento, indulgência e a necessária humildade de coração.

Em teu caminhar terreno podes deparar, muitas vezes, com irmãos que te agridem gratuitamente, com aqueles que, pela ganância, se apossam de coisas que te pertencem por direito e isso pode deixar-te marcas profundas na alma.

Contudo, como ensinou Jesus, deverás esforçar-te por perdoar e esquecer todo o mal com que tenham te prejudicado.

Amar os inimigos é não guardar ódios, ressentimentos, nem acalentar sentimentos de vingança. Nem sempre, porém, se consegue transformar o ódio ou as mágoas em amor, porque as feridas da alma não são fáceis de cicatrizar.

Um primeiro passo, entretanto, deve ser dado para isso conseguir: não revidar as agressões sofridas, porque o

revide te igualará ao agressor.

Considera, ainda, que aquele que te atinge com as farpas da maldade é um doente da alma, que requer de ti preces sinceras para que consiga se curar.

Assim, meu irmão, procura agir quando as situações de desajuste surjam na tua convivência com irmãos de caminhada. Perdoa e ama os teus inimigos, sejam quais forem as ofensas recebidas, para que Deus também te perdoe de qualquer mal que, mesmo involuntariamente, venhas a praticar.

Amor fraternal

"Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros." – Jesus (João, 13:35)

Na escola da vida todos somos aprendizes e nosso Mestre Maior é Jesus. Seus ensinamentos permanecem vivos ainda hoje, embora se tenham passado pouco mais de dois milênios. Isto porque suas lições não foram apenas teóricas e sim, intensamente vivenciadas.

Assim, como discípulos do Mestre Jesus, também precisamos praticar o que temos aprendido e uma das suas mais importantes lições foi e será sempre o "amai-vos uns aos outros".

Procuremos estender amor fraternal ao nosso próximo, seja ele quem for, amparando-o quando necessário, socorrendo-o no que nos seja possível, entendendo, perdoando, esclarecendo, consolando... enfim, por ele fazendo tudo o que gostaríamos dele receber.

É através dos nossos atos de amor e de caridade que nos revelamos ser discípulos de Jesus.

Aquele que tem fome, sede ou frio, socorramos com recursos materiais, mas acrescentando sempre uma palavra fraterna de encorajamento e de paz.

Aquele que passa por dolorosas e angustiantes pro-

vações, socorramos com as nossas manifestações de amor, mas fazendo tudo que esteja ao nosso alcance para minorar-lhe o sofrimento.

Procura assim, meu irmão, de uma forma ou de outra, levar alegria e paz, onde a dor faça morada.

Procura levar a luz da esperança, onde a desilusão leve à revolta.

Procura levar o incentivo da fé, onde a descrença possa reinar.

Auxilia sempre, o quanto puderes, pois só assim serás realmente reconhecido, como mais um dos discípulos de Jesus.

Tens também os teus problemas, tuas carências, teus momentos de aflições ou de dor. Contudo, lembra-te de que no socorro às necessidades materiais ou afetivas de teus irmãos, encontrarás o bálsamo que aliviará as tuas próprias dores.

Procura manter claros na mente e no coração, todos os ensinamentos que já pudeste receber, praticando e exemplificando sempre, e Jesus haverá de te abençoar para que a tua vida se faça plena de luz e de paz.

Ampara os fracos

"Deixai vir a mim os pequeninos...."
– Jesus (Marcos, 10:14)

"Fiz-me forte para os fortes; fiz-me fraco para os fracos", disse Paulo, o valoroso Apóstolo dos Gentios.

Assim, filho meu, tu que te consideras forte, deves procurar agir e, muito embora guardes a tua fortaleza interior, cumpre que te faças aparentemente fraco, para os fracos poderes amparar. É preciso que desças da posição que ocupas, que te iguales aos fracos, aos pequeninos da vida, aos débeis, aos tímidos, aos ignorantes e sofredores, para bem perto deles ampará-los em suas fraquezas, sustentá-los nas suas vacilações e ajudá-los na caminhada que os conduzirá ao Pai.

Não te vanglories pelo que sabes, pelo que tens, nem pelo que és. Sê humilde, sê bom, sê caridoso.

Ampara a todos os que, perante as lutas da vida, caminham ao teu lado perdidos na sua própria fraqueza ou ignorância.

Aquilo que te foi dado saber, transmite aos que sabem menos.

A firmeza das tuas atitudes servirá de exemplo para os que caminham com passos vacilantes.

Saibas o que queres e saberás, assim, o que fazer no cumprimento dessa proposta de caridade que todo aprendiz dos ensinamentos do Cristo deve procurar cumprir.

Lembra-te sempre das palavras do Mestre Jesus: "Se te fiz forte e te confiei os fracos, foi para que os amparasses e os ajudasses a subirem até mim."

As aves do céu

"Olhai para as aves do céu, que não semeiam nem segam, nem fazem provimentos nos celeiros; e, contudo, vosso Pai celestial as sustenta." – Jesus (Mateus; 6:26)

Diante das dificuldades da vida, não te desesperes, meu irmão. Lembra-te do amparo divino que não falta àquele que tem fé. Confia, portanto, e por mais que a vida se torne difícil, que as dores se avolumem e as privações de ordem material te fustiguem a carne ou a alma fazendo-te sofrer, não percas a fé.

Deus é Pai de Amor e de Misericórdia e, se permite que hoje passes por necessidades materiais ou por problemas de ordem moral é, certamente, porque precisas crescer. É através das lutas, dos problemas, das doenças e de muitas dificuldades, que o filho rebelde aprende as lições. A vida ensina; tu sabes disso.

Não te desesperes, pois, se nem tudo se realiza conforme os teus sonhos e desejos. Trabalha, luta, esforça-te mais um pouco. No momento certo, as situações difíceis que atravessas poderão ser amenizadas.

Deus, como Pai de todos nós, não te desamparará. Do mesmo modo que cuida de toda a Criação nos diversos reinos da Natureza, não deixará de suprir as tuas necessi-

dades para que cumpras o que a ti foi planejado para esta encarnação.

Não percas, assim, a coragem. Faze a tua parte com ânimo redobrado e Deus fará o resto.

As marcas do Cristo

"Todo aquele, pois, que me confessar diante dos homens, também Eu o confessarei diante de meu Pai que está nos Céus..." – Jesus (Mateus, 10:32)

Na vida tudo é caracterizado por marcas visíveis aos olhos do mundo, seja o título de um livro, a numeração de uma casa, o nome de uma rua ou de uma localidade. Todos os objetos, todas as coisas, todas as pessoas têm um nome para serem identificados. Hoje em dia, não apenas um nome, até mesmo um número estas identifica através de um Registro Geral.

No campo da alma, porém, a identificação dos filhos do amor, as "marcas do Cristo", são marcas indeléveis que não são vistas aos olhos do mundo, mas que se refletem através das atitudes que tomamos, baseadas nos ensinamentos deixados pelo Mestre do Amor.

Em sua vida terrena Jesus deixou lições preciosas, vividas intensamente, numa exemplificação constante. Seja na humildade, no perdão, no amor ao próximo, na indulgência, na misericórdia, no socorro à dor alheia, Jesus deixou ensinamentos que deverão ser seguidos por todos aqueles que se dizem cristãos.

As marcas do Cristo, portanto, não são apenas os si-

nais da sua crucificação, o "sinal da cruz", como querem alguns. São marcas muito mais profundas. Elas devem atingir o imo da nossa alma, devem moldar em nosso coração os bons sentimentos, a fim de que se reflitam em nossos pensamentos, em nossas palavras, em nossas ações.

Bom ânimo

"Tende bom ânimo, eu venci o mundo."
– Jesus (João, 16:33)

Encontrarás, por certo, no teu caminhar diário, momentos em que as forças te parecerão fugir, as esperanças diminuir e o sorriso em tua face fenecer.

Irmão meu que estás na Terra, levanta-te em meio à luta que te alcança, busca renovar-te interiormente para que o bom ânimo reacenda em ti.

Não te entregues ao desespero, que só aumenta a dor. Não te entregues ao desânimo, que só traz perturbação interior.

Eleva teu pensamento ao Alto e busca na fé a força que te restaure as energias, para que a coragem e o bom ânimo também sejam restaurados dentro de ti.

Quando a dor bater à tua porta, abre o teu coração para o entendimento e, com resignação e fé, prossegue servindo em nome de Jesus.

Quando a tristeza fizer morada em teu coração, ilumina tua mente com a luz da esperança e pratica o bem que puderes.

Quando as tuas esperanças parecerem perdidas, busca no amor ao próximo a coragem de prosseguir.

Assim, meu irmão, entre lutas e dores, conserva o bom ânimo para que as tarefas mais espinhosas encontrem, na tua coragem, um pouco de refrigério e se transformem em muitas realizações para o bem.

Portanto, em quaisquer dificuldades ou situações dolorosas que venhas a enfrentar, procura revestir-te de fé e de coragem para que prossigas servindo com bom ânimo e alegria, sempre balsamizado pela esperança de uma vida melhor, abençoada por Jesus.

O Pai amoroso confia em ti.

Buscai e achareis

"Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á." – Jesus (Mateus, 7:7)

Se Deus dotou o homem de inteligência e livre-arbítrio, foi para que ele se esforçasse por buscar tudo de que necessitasse para sua sobrevivência neste mundo material.

Às vezes, porém, o homem desvirtua esses dons que lhe foram concedidos, usando-os para o mal, em vez de usá-los para o bem, não só de si próprio, mas também de seus irmãos. Como conseqüência dos seus atos, Deus o priva de algumas necessidades, para que ele retorne ao bom caminho.

Contudo, sempre rebelde, o homem se revolta contra Deus, quando deveria sim, agradecer, pois é através das dificuldades ou da dor que as lições da vida são aprendidas.

Enquanto tudo são facilidades, o homem não se esforça; enquanto tudo são alegrias, ele se descura de buscar, dentro de si mesmo, a paz de que necessita nos momentos difíceis, para crescer em discernimento diante das soluções a buscar.

Somente quando o desespero o acomete, por não mais

saber como agir diante das situações aflitivas que vergastam a sua alma, é que ele se lembra de Deus.

Somente tornando-se humilde perante Aquele que o criou, é que o homem merecerá ser auxiliado em tudo aquilo de que esteja realmente necessitando. Por isso, disse Jesus: "Pedi e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á".

Assim sendo, digo-te, filho querido, quando necessitares de auxílio do Alto, lembra-te de orar. Batendo às portas do Céu com a força da tua fé e com os recursos da prece, não as encontrarás fechadas. Não te esqueças, porém, de que os desígnios de Deus são sábios e que, portanto, nem tudo o que pedes é o de que necessitas para a tua evolução e para que a verdadeira felicidade possas alcançar um dia, mas Deus te dará forças para tudo suportares, sem esmorecer.

Buscando evolução

"... Buscai e achareis..." – Jesus (Mateus, 7:7)

A evolução do Espírito se realiza paulatinamente; é um trabalho de perseverança constante dos próprios reinos da Natureza. Milhares e milhares de anos são necessários para que a semente da vida, lançada por Deus, complete o seu ciclo de evolução espiritual.

Como queres, meu irmão, vencer as tuas imperfeições de um instante para outro? Como desejas te libertar dos erros que te aprisionam a um passado delituoso, sem te esforçares por melhorar a cada dia?

Corrige em ti, sem demora, o que hoje percebes de errado em tua vida e dentro de ti mesmo. Aceita, porém, com coragem, com resignação e fé, aquilo que ainda precisares passar para o teu crescimento interior. É através das dificuldades que enfrentamos, que aprendemos as lições que a vida nos apresenta.

Esforço próprio e boa vontade constantes são necessidades para a tua conquista de luz.

Olha para o teu passado e verás o que já conseguiste superar, dentro do cabedal de imperfeições naturais a todo ser humano. Não percebes que já melhoraste? Não vês que já te esforças por não mais te entregares a atos que te enver-

gonhem perante olhos alheios? Procura, porém, jamais te envergonhares perante os olhos de Deus, Que a tudo vê.

Continua na tua luta de regeneração interior, sem desânimo ou revolta quando perceberes que ainda muito te falta para alcançar a meta que te propões atingir.

A luta é árdua; problemas, dores ou dificuldades de toda espécie podem surgir a todo instante, bloqueando-te os lances que aparentemente consigas superar, mas não desanimes ainda assim. Prossegue sempre, num esforço contínuo, com os olhos voltados para o Alto e sentirás nas profundezas da alma todo o amparo que recebes dos mensageiros de Jesus.

Caminha com luz

"Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem." – Jesus (João, 12:35)

No caminhar da tua vida, aproveita os dias luminosos para realizar o que não consegues fazer nos dias de sombra espessa.

Há momentos na vida em que tudo te parece negro e difícil, nada dá certo, nada consegues alcançar; as tuas melhores propostas se anulam diante das dificuldades que encontras.

Não desanimes, porém. Esforça-te e prossegue lutando sem te desesperares quando teus sonhos mais nobres se desfizerem no ar, como bolhas de sabão.

Aproveita o sol da experiência que acumulaste com os teus fracassos, para que possas prosseguir com mais firmeza e esperança renovada, na realização das obras mais imediatas.

Muitas das dificuldades que todos nós atravessamos são resultados da falta de fé. Acredita em ti, meu irmão, nas tuas próprias capacidades, mas não deixes de acreditar em Deus e no amparo do Alto. Irmãos abnegados acompanham-te os passos, amparando-te sempre que necessitares de auxílio.

Aproveita o tempo que te foi concedido na presente encarnação para cresceres interiormente e realizares no campo do bem, o que te compete fazer, como propostas de amor e de caridade.

Não desanimes jamais. A luta pode ser difícil, mas ao discípulo de boa vontade não faltará a ajuda do Mestre.

Se hoje já tens, em teus caminhos, a luz do conhecimento superior que a Doutrina Espírita tem te facultado, procura, sem mais perda de tempo, transformar em realidade os teus mais puros desejos de ajudar aos que sofrem, por carências materiais ou afetivas.

Sê irmão do teu próximo, sê cristão acima de tudo. Ama e ampara enquanto tens a luz a clarear os teus passos, para que, no amanhã, teus caminhos permaneçam luminosos e não chores pelas trevas que atraíres, se te negares a hoje pôr em prática, os bens espirituais que a vida tem te proporcionado.

Coragem, meu irmão, prossegue sempre caminhando, tendo Jesus no coração!

Caminha e serve por amor

"Servindo de boa-vontade, como sendo ao Senhor, e não aos homens." – Paulo (Efésios, 6:7)

Não te detenhas, filho meu, pelos caminhos da vida, quando as dificuldades surgidas te cercearem os passos.

A luta de regeneração interior é árdua e requer muito esforço e boa vontade, para que se consiga chegar ao fim da jornada sem desistência do bem que se propõe realizar.

Embora te acredites munido de boa vontade, inúmeras dificuldades bloqueiam o teu esforço: incompreensões alheias, problemas familiares, doenças, exigências de trabalho, preocupações constantes.

Tudo isso, porém, são interferências surgidas em tua vida para testar-te a firmeza de propósitos.

Se te propões a auxiliar, a algo fazer de bom ao próximo e, conseqüentemente da tua própria evolução, não desanimes, apesar dos obstáculos surgidos, do corpo doído, dos pés cansados, dos braços travados...

Prossegue sempre na caminhada evolutiva, com o coração pleno de amor para dividir com os desesperados da

vida, leva-lhes alento e renova-lhes as esperanças, enxugando lágrimas e colocando sorrisos em seu lugar.

Abençoa a oportunidade que a vida te concedeu e faze hoje o que no passado negligenciaste, pois é através do servir por amor que caminharás para a frente e para o Alto na tua jornada de ascensão espiritual.

Não esperes, porém, colher louros do bem praticado. Basta que te sintas em paz contigo mesmo. Serve por onde passares, caminhando sem parar.

Caminhante da paz

"E pondo-vos a caminho, pregai, dizendo que está próximo o Reino dos Céus." – Jesus (Mateus, 10:7)

Caminhante és tu, nesta vida, meu irmão. No teu caminhar porém, pelas trilhas que percorres, leva com a pequena luz que já ilumina os teus passos, a paz que restaure o equilíbrio, que renove as esperanças, que balsamize os corações sofridos.

Caminhante da paz procura ser, na tua romagem terrena, reconfortando os corações sofridos, nos quais a desesperança possa levar ao desespero.

Caminhante da paz procura ser, nos momentos em que a discórdia perturbe os corações e o desentendimento ponha teu lar em polvorosa.

Caminhante da paz procura ser, quando a dor faz sangrar os corações daqueles com quem cruzas no teu viver de cada dia.

Caminhante da paz procura ser, quando as dúvidas pela falta de fé levem à descrença na própria vida.

Caminhante da paz procura ser sempre que as aflições dos teus familiares tornem a caminhada coletiva em caminhada de desamor, de intolerância, de incompreensão.

E, com a paz que incutires, estende também a luz do

amor para transformares a tua caminhada de hoje em degrau de ascensão, que te conduzirá um dia, juntamente com aqueles que te são caros, às regiões celestiais em busca da Luz Maior e da Paz de Jesus.

Caridade com humildade

"Guardai-vos, não façais as vossas boas obras diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles."
– Jesus (Mateus, 6:1)

Ampara, socorre, abençoa quantos ao teu lado passem pela vida transtornados pelas próprias aflições.

Tens em teu caminhar, filho meu, a cada dia que passa, oportunidades crescentes de auxiliar alguém.

Se Deus te fez forte, ampara aqueles que não o são.

Se Deus te proporciona uma vida relativamente feliz, socorre os que se encontrem mergulhados no desespero.

Se Deus te concedeu condições de saber e de entender o porquê da vida, abençoa os que permanecem na ignorância espiritual.

Muitas oportunidades têm sido concedidas a ti. Não as percas, afeiçoando-te ao comodismo ou prendendo-te a sentimentos egoístas, que só enxergam as próprias necessidades.

Caminha confiante no amparo do eterno Pai e prossegue fazendo ao próximo o que desejarias que te fizessem.

Não permitas, porém, que o orgulho se sobreponha a qualquer sentimento de caridade que possa aflorar em ti. Ampara e socorre sem mostrar-te superior a ninguém.

Auxilia sem exibicionismos. Oculta a mão que estenderes, para que não seja vista por mais ninguém.

Sê humilde na caridade que praticar, a fim de que não anules, pelo orgulho, todo o bem que vieres a fazer.

Caridade no lar

"Honra a teu pai e tua mãe, e ama o teu próximo como a ti mesmo." – Jesus (Mateus, 19:19)

Já observaste, meu irmão, se ao teu redor não se encontram familiares que mendigam um pouco de carinho, e amor e de atenção para que possam continuar vivendo?

Atenta, pois, para o que ao teu lado se passa; não te enclausures no egoísmo, pensando somente nos próprios problemas, nas tuas aflições ou nas tuas conquistas de luz. Essa luz conquistarás um dia, por certo, se levantares um pouco mais o teu olhar para observar os que estão à tua volta, para enxergar no teu próximo bem próximo, a oportunidade que buscas de praticar o bem.

Quantas vezes, na ânsia de crescimento, tu buscas a satisfação das próprias necessidades, esquecendo-te das necessidades morais e afetivas daqueles que te são caros.

Crescimento não se faz sem caridade e caridade começa dentro do lar. No reduto doméstico é que se encontra a grande oficina da vida, é aí que são buriladas as tuas imperfeições. Na convivência diária com os teus familiares, aprende a conquistar para estender algumas virtudes: a paciência, a compreensão, o amor...

Não te esqueças assim, de que aqueles a quem dizes amar, poderão estar carentes da tua manifestação de carinho.

Ama, se quiseres ser amado!

Caridade sempre

"Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes." – Jesus (Mateus, 25:40)

Em todas as situações que atravessares na vida, lembra-te da caridade que deverá ser praticada, de uma forma ou de outra.

Não julgar os maus atos alheios, saber compreender os erros de nossos irmãos, desculpar as agressões que tenhamos sofrido também são formas de se praticar a caridade.

Que seria de nós se Deus não tivesse caridade para conosco, se não desculpasse as nossas ofensas, se não nos desse oportunidades de retificarmos os nossos erros?

Auxiliar o delinqüente para que se torne mais responsável pelos seus atos, amá-lo ainda assim e respeitá-lo como um doente necessitado de recuperação, também é manifestação de caridade.

Da mesma forma, aquele que se tenha desviado dos deveres assumidos para conosco e, com isso, nos acarretado grandes sofrimentos, requer o nosso entendimento para que consigamos desculpá-lo. Isto igualmente é caridade.

Caridade sempre, caridade para com todos, caridade não só como doações materiais, mas caridade como manifestações de amor.

Procura, meu irmão, vivenciá-la intensamente, dando não só daquilo que deténs em recursos amoedados, mas dá de ti mesmo: teu tempo, teus sentimentos mais puros, com esquecimento de todo o mal que sofreste ou presenciaste.

Não te esqueças de que todo amor que estenderes, se nascido da pureza do teu coração, a ti mesmo retornará um dia, como bênçãos do Pai Criador.

Confia e espera

"E assim, esperando com paciência alcançou a promessa." – Paulo (Hebreus, 6:15)

Nem sempre o que desejas alcançar, podes atingir de imediato. É preciso que te revistas de paciência para saber esperar. A paciência também é virtude que precisas conquistar.

Esforça-te, porém, por vencer as dificuldades que encontres. Nem tudo na vida são facilidades, do mesmo modo que nem tudo são alegrias.

O esforço próprio é necessário para que concretizes os teus sonhos e é um passo a mais que darás para a tua conquista de luz.

Observa a Natureza e verás que tudo acontece a seu tempo. A flor e o fruto precisam esperar a estação propícia para nascer.

A semente lançada à terra requer esforço e condições apropriadas para vencer os obstáculos e lançar seus ramos à luz.

O regato que corre humilde pelos campos também necessita abrir caminhos para suas águas, que irão alimentar o rio para onde corre.

Por que, pois, impacientar-te, se nem tudo acontece no

momento que desejas? Confia e espera.

Deus, o Pai de toda a Criação, não desampara a nenhuma de suas criaturas. Assim, do mesmo modo que cuida da pequena semente ou do humilde regato, dos pássaros, dos peixes e de todos os animais, certamente também cuida das tuas necessidades.

O que hoje te parece difícil de alcançar, amanhã reconhecerás que foi a mão de Deus agindo em teu favor, para que pudesses evoluir.

Não desanimes, portanto! Confia e espera. No momento certo, as portas haverão de se abrir para ti.

Confia em ti

"Tens fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus."
– Paulo (Romanos, 14:22)

Há criaturas que acreditam ter fé, mas que duvidam das próprias capacidades diante das lutas da vida.

Se Deus, porém, confiou em ti, meu irmão, incumbindo-te da realização de determinadas tarefas, se te localizou neste mundo no lugar e na situação que hoje ocupas, por que não confiar em ti mesmo?

Confia nas tuas próprias forças, nos recursos interiores que possuis e não te deixes levar pelo desespero ou pelo desejo de recuar quando o fardo que carregas te parecer pesado demais.

Lembra-te de que Deus não põe fardos pesados em ombros frágeis. Assim, se hoje enfrentas problemas e dificuldades sem conta, é porque já estás em condições de a tudo suportar, sem esmorecer.

Muitas das provações que hoje atravessas são conseqüências dos erros que praticaste ao longo de muitas encarnações. Só agora, porém, em que te fizeste mais forte, é chegado o momento de te reajustares perante a Justiça Divina e com a própria consciência.

Não te desesperes, pois, nem te acredites injustiçado

ou esquecido de Deus.

Confia em ti, nas tuas capacidades, nas condições que já possuis de a tudo poderes suportar ou realizar, sem desânimo ou revolta.

Não confundas, porém, confiança própria com presunção. Confia, mas sê humilde, sabendo que nada conseguirás se não for da vontade de Deus.

Luta, esforça-te mais e mais, aceita com humildade essa cruz de sofrimentos ou de responsabilidades que hoje carregas e parte, destemido, para outras realizações em favor do bem do próximo.

Se tiveres fé em ti mesmo diante de Deus, te farás merecedor do amparo divino para que te fortaleças interiormente e renoves as tuas esperanças, a fim de que saias vitorioso e redimido dos fracassos de muitas outras encarnações.

Conserva-te em paz

"Paz seja convosco" – Jesus (João, 20:19)

Não te atormentes, filho meu, quando as situações da vida se te apresentem qual nuvem sombria sobre o céu das tuas melhores esperanças.

Conserva-te em paz, asserena o teu coração e fixa tua mente nos bons propósitos que desejas atingir.

Por mais que as dificuldades surjam em teus caminhos, por mais que as dores se te apresentem inamovíveis, por mais que a tristeza ou o desespero insistam em permanecer conturbando o teu viver, conserva-te em paz e assegura o equilíbrio interior.

Sem paz não haverá segurança nos caminhos a percorrer. Não, porém, a paz que vem de fora, mas a paz que souberes construir dentro de ti, nas entranhas da própria alma, apesar do que aconteça à tua volta.

Lágrimas vertidas com insistência, embora muitos te digam que precisas desabafar, não haverão de restaurar-te a paz.

A verdadeira paz só se consegue quando aliada à fé. Entrega, pois, os teus problemas mais graves a Deus, mas permanece firme nos propósitos de buscar, com as próprias mãos, as soluções de que estejas necessitando.

A pretexto de confiar, não permaneças na inércia. Mantém o pensamento elevado e prossegue esforçando-te, que os bons Espíritos continuarão a agir em teu favor.

Nenhum fruto deve ser colhido antes do tempo. Da mesma forma, haverás de colher os frutos do teu esforço no momento que se fizer necessário para o teu bem.

Não te desesperes, pois, e aceita com paciência ilimitada tudo o que tiveres de passar, até que vejas concretizados os teus melhores sonhos de realizações que te enobreçam diante de Jesus.

Construção

"Porque são muitos os chamados e poucos os escolhidos."
– Jesus (Mateus, 22:14)

Que cada momento de tua vida, meu irmão, seja aproveitado em construções que realmente edifiquem a tua alma.

Abençoa cada luta, cada dor que te atinge, cada prova por que tiveres de passar e faze hoje, o que ontem não conseguiste fazer.

Trabalha sempre na construção do teu "eu" sublimado, através do amor com que souberes envolver o teu próximo.

Silencia quando se fizer necessário, para que a tua palavra não se converta em instrumento de agressão. Abranda o coração perante as incompreensões alheias que vierem a te alcançar.

Medita quanto às responsabilidades que a ti foram confiadas e procura executá-las no melhor ao teu alcance.

Estende sempre a mão em auxílio aos que sofrem, seca quantas lágrimas puderes, leva alegria, leva paz, mas leva também o pão para o estômago vazio, porque a penúria pode levar ao desespero e à intemperança.

Levanta-te a cada dia com vontade crescente de auxi-

liar, a fim de fazeres sempre mais e melhor em benefício do teu próximo.

Conquistarás, assim, a gloriosa bênção de poderes ser mais um dos servidores do Cristo, pela abnegação, pela coragem de dares continuidade à tarefa de redenção por Ele iniciada.

Coragem!

"Onde está a vossa fé?" – Jesus (Lucas, 8:25)

Não te desesperes, filho meu, quando as lutas se agravam em tua vida. Mesmo que os problemas se avolumem ou que a dor se faça presente em teus caminhos, não percas a coragem, a certeza de vencer e a tudo superar.

Todos os que passam por este mundo de expiações e de provas estão sujeitos a enfrentar dificuldades e sofrimentos constantes. São necessidades para a evolução do Espírito, pois são, certamente, reajustes dos erros cometidos num passado recente ou remoto.

Importa, porém, que não desanimes nem percas a coragem de a tudo suportar com resignação cristã, para que saias vitorioso, principalmente sobre ti mesmo.

Cada erro que cometas, cada pedra do caminho em que tropeçares, cada espinho em que te firas, são lições de vida para o teu burilamento interior.

Observando a própria Natureza, perceberás a sabedoria do Criador em demonstrar, através das intempéries que, às vezes, atingem o planeta, a necessidade de refazimento, para que do mal surja o bem.

Assim deves também fazer, filho meu, com a tua própria vida: transforma cada problema em maior esforço,

cada dificuldade em vontade de vencer, cada obstáculo em coragem de lutar, a fim de tudo suportares na busca das soluções que desejas encontrar.

Não desanimes, porém, se apesar de todos os teus esforços, nada conseguires transformar para melhor. Continua com firmeza na tua luta de redenção, pois é sinal de que alguma dívida ainda permanece e necessita de reajuste perante a Justiça Divina ou de que algo ainda te falta aprender.

Cada problema, cada luta, cada dificuldade traz a sua lição. Aproveita-as, porque só assim crescerás e te tornarás merecedor de uma vida futura melhor.

Enquanto isso, prossegue com firmeza, luta e esforça-te sem perderes a coragem, para que consigas vencer.

Reergue-te, se tombares. Firma-te na fé que te acalenta a alma, para prosseguir com ânimo renovado em tuas lutas, por mais árduas ou espinhosas que possam ser.

Coragem!...Coragem sempre, em todas as situações!...

Corrige!

"Renovai-vos no espírito..." – Paulo (Efésios, 4:23)

Corrige as tuas imperfeições, fazendo-te melhor a cada dia.

Corrige os teus erros, refazendo aquilo que de errado fizeste ou retornando ao caminho certo se dele te desviaste.

Corrige as tuas angústias, buscando na fé a certeza de que não estás desamparado na tua jornada terrena.

Corrige as tuas ansiedades, disciplinando o teu modo de ser: teus atos, teus pensamentos, teus sentimentos.

Corrige as tuas aflições, aprendendo a estender teu olhar um pouco à tua volta para verificar quantos estão, como tu, mergulhados num mar de desespero por não terem sequer voltado os olhos para Deus.

Assim, meu irmão, que saibas superar e corrigir todo o mal que surja em teu caminho, buscando trilhar tão somente o caminho do bem, o caminho da luz, o caminho do amor...

Nenhum mal é eterno. Tudo e todos, pela lei da evolução, haverão de crescer para Deus. Observa a própria Natureza e verás quantos exemplos ela traz: após as tempestades, as enchentes, os incêndios, os terremotos, as guerras

e outras catástrofes, tudo pode ser reconstruído e a vida ressurgir com seu esplendor. No lugar das folhas da árvore que hoje caem, novos ramos podem aparecer.

Ressurge também, meu irmão, das cinzas da tua vida, recomeça o teu dia, a cada manhã, acrescido de fé, de esperança e de coragem para que possas transformar em atos de caridade, toda a dor que te atinja.

Assim, se hoje ainda choras, amanhã poderás sorrir.

Crescer

"E qual de vós, discorrendo, pode acrescentar um côvado à sua estatura? – Jesus (Mateus, 6:27)

Traduzes em ansiedades todas as conquistas espirituais que procuras. Desejas crescer em Espírito, mas a vida ainda te prende à matéria. Reconheces a necessidade de progredir, de elevar-te acima dos problemas do mundo, mas as dificuldades que encontras ainda te impedem de avançar.

Apazigua o teu coração, serena tua mente e busca, na paz interior, que a própria vida te indique as diretrizes a seguir, para que consigas o que tanto desejas, mesmo ainda prisioneiro num corpo material.

Buscas evolução, mas podes conquistá-la desde já, se te esforçares, se controlares o teu falar, modificares o teu modo de pensar, de agir e de sentir, se procurares no estudo perseverante a luz que te leve a vislumbrar o rumo certo no teu caminhar.

O crescimento interior começa quando a vontade de crescer se faz maior, quando o desejo de perfeição desperta dentro do ser.

Esforçando-te assim, pouco a pouco crescerás e, um dia, sem que o percebas, bem melhor poderás estar.

Caminha, confiante nas bênçãos do Pai, que haverá de recompensar todo o teu esforço nessa busca constante de luz.

Aprende a servir sempre mais e mais. Serve não só com tuas mãos, serve também com o teu coração. Ama intensamente, ampara e abençoa.

Dai de graça...

"Daí de graça o que de graça recebestes."
– Jesus (Mateus, 10:8)

Todos nós, encarnados ou desencarnados, muitas bênçãos temos recebido de Jesus, o Divino Mestre, e de Deus, nosso Pai e Criador. Dentre essas bênçãos, destaca-se a oportunidade de servir por amor.

Assim, filho meu, também contigo acontece, mas nem sempre percebes quando essa oportunidade surge em teu viver. Mergulhado em teus problemas, não permitas que sentimentos materialistas te levem a pensar apenas nos lucros a receber, nas vantagens a usufruir, sem te dares conta das necessidades alheias, que esperam de ti um mínimo de atenção.

Se recebeste do Mestre uma gota de amor, retribui essa bênção, distribuindo amor em profusão.

Se foste beneficiado por Deus pela posição que hoje ocupas na vida, volta teus olhos para vislumbrar os que vivem em situações precárias ou até mesmo de indigência.

Se a saúde física te bafeja a vida, olha com piedade para aqueles que padecem em catres de dor.

Se a inteligência é luz a te abrir caminhos por onde transitas, lembra-te daqueles oprimidos na debilidade mental.

Muitas bênçãos tens recebido, de uma forma ou de outra, em teu viver; porém, gostarias de receber muito mais. Se essas bênçãos te alcançaram, mesmo pouco tendo feito por merecer, oferece gratuitamente o que puderes em outras bênçãos de amor, que possam suavizar a vida de tormentos que aflige teus irmãos em Deus. Nada queiras em troca, nem mesmo gratidão.

Uma dessas bênçãos, sem a menor sombra de dúvidas, é o dom da mediunidade que todos possuem em maior ou menor grau. Usa esse dom, se aflorado, não em favor de ti mesmo para dele auferir lucros, e sim para levar um pouco de paz e de alento a teus irmãos que passem por grandes e dolorosas aflições.

Dá, pois, de graça o que de graça recebeste, como recomendou Jesus. Não faças da mediunidade uma profissão. Semeia o bem, serve com desinteresse e por amor ao próximo, auxiliando-o a um crescimento interior.

Assim, filho querido, terás a tua consciência em paz, para que mereças um dia, muitas outras bênçãos de Jesus Cristo e de Deus, nosso Pai Celestial.

Deixai vir a mim os pequeninos

"Bem-aventurados os puros de coração..."
– Jesus (Mateus, 5:8)

"Deixai vir a mim os pequeninos...", disse Jesus num apelo, não só às criancinhas, mas igualmente, às almas fracas e desprotegidas, que caminham pela vida com passos vacilantes, sem forças para vencerem as próprias dificuldades.

Faze, meu irmão, como fez o Mestre e procura também chamar a ti aqueles outros irmãos que à tua volta te buscam para que possas auxiliá-los a vencer a caminhada de dores. Acolhe-os em teu coração, abre teus braços e estende as tuas mãos; dá o que possas para sustentar-lhes o ânimo abatido, incentiva-os à fé e à coragem para que consigam prosseguir caminhando em suas jornadas evolutivas.

Pelo muito que já aprendeste e recebeste em bênçãos da luz divina que o Evangelho do Cristo já te proporcionou, é hora de, saindo da carcaça de egoísmo em que por tanto tempo te aprisionaste, acolher em teu coração os que

ainda se encontrem prisioneiros das suas provações, frutos dos inúmeros erros cometidos nesta ou em outras encarnações.

Sê aquele anjo caridoso que estende suas brancas asas sobre os que choram nos catres de dor. Sê um pouco de Jesus, o amoroso Mestre, que desceu da grandeza celestial para vir trazer aos homens a sua mensagem de paz.

Procura agir, meu irmão, diante do próximo, como Jesus certamente agiria, estendendo paz e muito amor!

Diante da dor

"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados." – Jesus (Mateus, 5:5)

Diante da dor, ergue teu pensamento a Deus e analisa-te interiormente para buscares e entenderes as causas dos teus sofrimentos.

Diante da dor, busca em Jesus o consolo para os teus males, mas procura encontrar em ti a resignação que te falta para transformares o momento de sofrimento em oportunidade de redenção.

Diante da dor, aprende a modificar os teus sentimentos, corrigindo-te das muitas imperfeições que ainda trazes em ti. Encara com serenidade o que estejas passando e aproveita tudo o que te acontece para burilar os teus sentimentos.

Do arrependimento sincero, surgem oportunidades de regeneração.

Da persistência na tua reforma íntima, surge oportunidade de crescimento interior.

Da certeza de estares no melhor caminho, surge a ocasião de evoluir.

Da busca de evolução, surge a oportunidade de maior aproximação com Deus. E esforçando-te por suportares

toda dor, dela fazendo motivo para crescer, mais próximo estarás do Criador.

Em cada espinho que te fere, procura enxergar a mão de Deus, que permite a dor para que abras os teus olhos aos erros que em ti deverás corrigir.

Assim, de dor em dor, vais te purificando interiormente das tuas imperfeições, a fim de que um dia, participes das alegrias celestiais e te aproximes de Deus Pai, o Criador.

Dificuldades

"Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que leva à perdição..."
– Jesus (Mateus 7:13)

Por que torturares a tua mente? Por que te lamentares por alguns bens que deixaste de receber? Por que te revoltares contra as dificuldades da vida?

Paciência, humildade, perseverança na luta são necessidades primordiais para que possas encontrar a paz que deseja a tua alma sempre aflita.

Não te revoltes, assim, quando nem todos os teus desejos são satisfeitos. Nem sempre aquilo que mais desejas seria para o teu bem.

Aceita com humildade todo cálice de amarguras que a vida te ofereça. Aceita sem revolta, mas luta por vencer todos os obstáculos que surgirem no teu caminhar terreno.

Gostarias que tudo fosse mais fácil. Gostarias que teus menores problemas fossem solucionados com rapidez. No entanto, é preciso que surjam dificuldades, que surjam problemas para que te esforces e aprendas a resolvê-los, tornando-te, assim, mais forte diante das lutas.

É preciso que surjam dores para aprenderes, no sofrimento, a necessidade de burilar-te interiormente, modi-

ficando as tuas atitudes diante da vida.

É preciso que surjam contrariedades para que consigas vencer o orgulho e aprendas a conquistar um pouco mais de humildade e de paciência.

É preciso lutar, é preciso viver, não a vida fácil e inconseqüente das alegrias passageiras e fúteis, mas uma vida de muito trabalho, de muita luta, e também de muitas renúncias. Só assim crescerás, só assim te libertarás das tuas imperfeições para que a paz interior que buscas possas, finalmente, encontrar.

Se tudo fosse fácil, meu irmão, que mérito terias?

Egoísmo e caridade

"...Porque tive fome e não me deste de comer; tive sede e não me deste de beber..." – Jesus (Mateus, 25:42)

Egoísmo e caridade são dois sentimentos opostos. Enquanto o egoísmo é uma chaga que impede o homem de avançar na escala da evolução espiritual, a caridade o impulsiona numa marcha crescente em busca da conquista da perfeição.

Filho meu, tu que te consideras cristão e te dizes espírita, que acreditas ter fé e buscas seguir a Jesus, afasta do teu coração quaisquer sentimentos egoístas, para que te sintas irmão de teus irmãos em Deus.

Ampara-os nas suas necessidades. Dá de ti mesmo, do teu tempo e do que te é dado possuir para amenizar um pouco que seja o sofrimento alheio.

Egoísmo é falta de caridade e falta de caridade é também falta de amor. Quem ama verdadeiramente não se importa em se despojar de alguns bens, mesmo que necessários para si mesmo, para que o outro possa sentir-se feliz. Não há alegria maior que ver um sorriso na face que antes apenas refletia dor!

Sê caridoso, filho querido, não só para com aqueles que te compartilham o lar. Sê caridoso para com todos in-

distintamente e faze ao próximo o que gostarias que por ti fizessem se as situações da vida se invertessem, levando-te a iguais condições de carência material ou afetiva.

Socorre a todos que puderes e como puderes. Abre o teu coração e ama intensamente para que o egoísmo não mais te aprisione. Liberta-te das amarras que, por muito tempo, te levaram a pensar somente em ti.

Em busca da perfeição

"Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai Celestial é perfeito." – (Mateus, 5:48)

Somos todos Espíritos vindos de longas jornadas, carreando conosco muitas das imperfeições de que ainda não conseguimos nos libertar. Mas todos nós, encarnados ou desencarnados, temos uma única meta a atingir: a conquista da perfeição.

É por esse motivo que nascemos e renascemos muitas vezes, e através das experiências dolorosas ou não que vivenciamos, das provas e expiações por que passamos, é que conseguimos lapidar a nossa alma, qual a pedra bruta que pode se transformar numa jóia de alto valor.

Assim também tu, filho meu, tens passado nesta jornada terrena por momentos nem sempre fáceis, levando-te muitas vezes ao desespero ou a não aceitação. Tem, contudo, paciência e humildade suficientes para suportares, com resignação cristã, tudo o que te possa causar aborrecimento, preocupação ou dor.

Esforça-te por conseguires superar esses lances naturais da vida, que te levam a um crescimento interior.

Se buscas a perfeição naquilo que realizas com tuas mãos, na execução do teu trabalho material, acima de tudo

busca a perfeição da tua alma pelas virtudes que souberes cultivar, lembrando-te sempre da caridade do perdão para aqueles que te agridam ou prejudiquem de alguma forma.

Muitas outras formas de caridade deves também procurar praticar, para que possas integrar-te, um dia, à sinfonia do Universo, não como uma nota dissonante e sim, harmoniosa, como membro que todos somos da Grande Orquestra da Vida, cujo regente maior é Deus, nosso Pai.

Em louvor à paciência

"A paciência faz obras perfeitas, a fim de que sejais perfeitos e completos." – (Tiago, 1:4)

Nem tudo o que esperas da vida, filho meu, podes alcançar de imediato. É preciso, porém, que te esforces e busques, sem desânimo, a realização de tuas melhores e mais nobres aspirações.

Observa que a própria Natureza é morosa na recuperação ou formação dos elementos que a constituem. Muitos milhões de anos foram necessários para que se formasse tudo o que hoje nela tanto admiras: os rios e as cachoeiras, os lagos e os mares, a vegetação exuberante, as planícies e as montanhas, as flores, os pássaros e muitos outros animais.

Paciência, portanto, é virtude de que necessitas para vencer as tuas ansiedades, a fim de que a precipitação não ponha tudo a perder.

A espera, porém, não se faz de inércia e sim, de esforço contínuo para que consigas alcançar aquilo que mais almejas.

Paciência também é necessidade no contato com os teus irmãos de caminhada, para que consigas tolerar e desculpar certos atos por eles praticados e que, de alguma for-

ma, venham a te prejudicar. Se a paciência ainda te falta, levando-te a reações intempestivas diante dos maus atos alheios, busca na prece a serenidade necessária para tudo suportares sem agredir a ninguém.

Também diante das enfermidades que te atinjam, lembra-te de que a tua melhora ou recuperação plena dependem, em grande parte, da paciência e da aceitação que souberes armazenar em ti.

Confia no amparo do Alto em todos os lances da vida, por mais desagradáveis que sejam, espera com paciência ilimitada, até que possas reconhecer-te vitorioso perante ti mesmo e não mais te sintas fracassado em teus propósitos de melhoria interior.

Louvada seja, pois, a paciência que souberes demonstrar como testemunho de crescimento espiritual!

Em nome do amor

"Amarás ao teu próximo como a ti mesmo."
– Jesus (Mateus, 22:39)

Em nome do amor, procura estender àqueles que te rodeiam na tua faina diária, o teu braço fraterno para soerguer os caídos.

Em nome do amor, abre o teu coração para abrigar com carinho aqueles que, pelas agruras da vida, se entregarem ao desespero.

Em nome do amor, levanta teus olhos para olhar à tua volta e enxergar os que passam por dolorosas provações, fazendo o que possas para minorar a dor alheia.

Em nome do amor, perdoa sem restrições as agressões que sofreres, as injúrias que te enxovalharem o nome, as perseguições de que fores vítima.

Em nome do amor, espera com paciência a transformação interior daqueles a quem mais amas, contudo, exemplificando o que desejas incutir.

Em nome do amor, leva o pão, a veste ou o remédio para suavizar, um pouco que seja, as carências materiais daqueles que vivem na indigência.

Em nome do amor, seca quantas lágrimas puderes, transformando-as em sorrisos que possam trazer ao que

chora, um pouco de paz e alegria de viver.

Em nome do amor, incentiva a fé e a coragem dos que tombam em desespero diante dos fracassos alcançados, para que consigam se reerguer.

Em nome do amor, esquece todo o mal que te atinja, para que somente o bem prevaleça.

Em nome do amor, continua a servir com desinteresse, fazendo ao teu próximo o que desejas para ti.

Em nome do amor, imita o Cristo, que chamou a si todos os sofredores e dize também, no mais puro dos sentimentos: *"Vinde a mim vós que andais em sofrimentos e vos achais carregados e Eu vos aliviarei"*.

Entre flores e espinhos

"Vede prudentemente como andais."
– Paulo (Efésios, 5:15)

Esvoaçando por entre as flores, desviando-se dos espinhos, as abelhinhas ligeiras retiram o néctar necessário para a produção do mel.

Caminhando pela vida por entre irmãos em sofrimento, retirarás a experiência necessária para corrigires em ti, os erros que vês nos outros.

Dos espinhos da vida, colherás a experiência de que precisas para não caíres em erros e poderes evoluir.

Nas lágrimas daquele que chora, encontrarás o reconforto para as tuas próprias dores.

Nas dificuldades que aquele irmão atravessa, encontrarás a força de que necessitas para vencer as tuas próprias barreiras.

Dos tormentos constantes que alguém enfrenta, sairás fortalecido para encarar com serenidade os teus próprios problemas.

Não te desvies, pois, dos irmãos em sofrimento. Aproxima-te deles para ajudar e colherás da vida o néctar da experiência.

Se te dispuseres a socorrer os que sofrem, crescerás in-

teriormente para que consigas enxergar, em meio aos espinhos que ferem, a beleza das flores de amor que alegrarão a tua vida.

Esperança e fé

"Tende fé em Deus." – Jesus (Marcos, 11:22)

Esperança e fé, duas forças ativas que se entrelaçam e que podem te levar à conquista das tuas mais nobres e justas aspirações na prática da caridade.

Pela esperança, desejas alcançar teus objetivos e pela fé, tens a certeza de vencer.

Que seria da vida, filho meu, se as esperanças te perecessem fugidias, levando-te à perda dos teus melhores sonhos?

Que seria de ti, se a fé não te sustentasse as forças que te impulsionam na caminhada evolutiva?

Faze, assim, com que esses sentimentos que souberes trazer em tua alma, te levem a grandes realizações na Seara de Jesus.

Abençoa, pois, a oportunidade que encontras, a cada dia, de dares testemunhos de fé e de esperança no êxito dos teus atos, procurando fazer sempre mais e melhor no alívio à dor do próximo.

Jesus abençoar-te-á para que prossigas, levando paz e estendendo amor àqueles que passam pela vida em grandes dificuldades ou sucumbindo diante da dor.

Não percas jamais a esperança e busca na fé aquela

certeza interior de que vencerás nos teus propósitos de praticar a caridade, se muito te esforçares por amar o teu próximo.

Esperança sempre

"Tendo por capacete a esperança na salvação."
– Paulo (I Tessalonicenses, 5:8)

Por muitas sejam as dificuldades da vida, não percas a esperança de conseguir superá-las.

Por muitos sejam os problemas que enfrentas, não percas a esperança de encontrar soluções.

Por muitas sejam as dores que te fazem sofrer, não percas a esperança de que um dia haverão de passar.

Por muitas sejam as mágoas que carregas no coração, não percas a esperança de conseguir transformá-las em sentimentos de bem-querer.

Por muitas sejam as nuvens sombrias que ainda pairam sobre tua cabeça, não percas a esperança de que haverão de se dissipar.

Não percas jamais a esperança, nem desanimes diante dos percalços da vida. Desesperança e desânimo resultam da falta de fé.

Confia, pois, e espera com serenidade, que, no momento em que a Deus aprouver, encontrarás soluções para todos os problemas que hoje te afligem.

Deus não desampara a nenhum dos Seus filhos, e a ti, certamente, também não haverá de desamparar. Ora e

prossegue esforçando-te sempre, para que consigas tudo poder superar, e, à medida que lutas por vencer, estarás crescendo interiormente.

Portanto, filho meu, não desanimes nem te desesperes. Não permitas que a esperança venha a fenecer dentro de ti.

Esperança sempre... em todos os momentos e em todas as situações. Mas, se apesar de tudo, nada conseguires alcançar daquilo que esperas, aceita com resignação e coragem a vontade de Deus Pai, porque certamente deve ser o que estejas precisando passar para a tua evolução.

Esquece e caminha

"Busque a paz e siga." – (I Pedro, 3:11)

Todos nós, encarnados ou desencarnados, num passado recente ou remoto, passamos por experiências dolorosas ou não, mas necessárias ao nosso crescimento espiritual.

Assim, meu irmão, também contigo aconteceu. Hoje, porém, em que a vida te deu novas oportunidades, não as percas, prendendo-te aos acontecimentos menos felizes do tempo que já passou.

Ergue a tua cabeça e caminha para a frente em busca de outros lances que te impulsionem, de alguma forma, em tua jornada de evolução.

Ficar chorando ou lastimando-te indefinidamente pelos erros cometidos, ou pelas situações constrangedoras que te fizeram sofrer, em nada colabora para o teu crescimento interior. Liberta-te, pois, dos grilhões que ainda te aprisionam aos acontecimentos passados e busca, numa renovação constante, algo fazeres de bom e que te possa engrandecer perante os olhos sacrossantos de Deus, nosso Pai e Criador.

Aprimora teus sentimentos, para que consigas sensibilizar-te diante da dor alheia. Abre teu coração para o entendimento e o perdão. Aceita com humildade, com re-

signação e coragem todas as dificuldades que enfrentares de agora em diante. Não pares mais na tua caminhada para relacionar dissabores. Esquece-os e caminha.

A vida se constitui de movimento constante. Movimenta, assim, os teus pés em busca de onde possas auxiliar. Abre teus braços e ampara os que sofrem. Socorre com tuas palavras de compreensão e de afeto onde não possas socorrer com tuas mãos.

Não condenes mais aqueles que já te fizeram sofrer. Apenas lastima os atos inconseqüentes que tenham praticado, e ora por eles. Ama e perdoa sempre, para que o Pai da Vida também te perdoe. Lembra-te, meu irmão, de que és também um Espírito em evolução, embora encarnado, com muitas imperfeições a corrigir, não devendo, portanto, exigir de ninguém aquilo que ainda não possuis.

Dedica o teu tempo disponível a doações de amor ao próximo, em atos de caridade, fazendo hoje, o que ontem não conseguiste fazer, para que construas para a tua própria vida um futuro de luz, com as bênçãos de Deus e o amparo de Jesus.

Estância de paz

"A minha paz vos dou..." – Jesus (João, 14:27)

Estância... recanto aprazível, propriedade rural para onde muitos se dirigem em busca de repouso, ao fugirem do burburinho das cidades.

Transforma o teu coração, também, numa estância de paz, onde aqueles que de ti se aproximarem, encontrem refrigério para as lutas atribuladas do dia-a-dia.

Asserena-te interiormente, tem sempre palavras mansas a proferir e um coração pronto a amar, e conseguirás, por certo, esparzir tranqüilidade àqueles que te busquem em grandes aflições.

Todos os que a ti se achegarem sentirão uma vibração amorosa que lhes proporcionará a paz que almejam, a fim de prosseguirem em suas lutas evolutivas com ânimo renovado.

Contudo, nem sempre a paz que buscamos vem do exterior para o nosso interior, de fora para dentro. Por isso, faze com que ela surja de ti, numa irradiação benéfica a envolver aqueles que estejam ao teu redor. Essa paz interior somente a conquistarás com muita fé e muito amor.

Crê em Deus, crê no auxílio que emana das Alturas Celestiais, crê que não estás só na tua caminhada terrena,

crê que os momentos difíceis da vida são passageiros, crê nas recompensas que haverás de receber, se a tudo souberes suportar com resignação e coragem, muito dando de ti em benefício do próximo, e a doce paz de Jesus envolver-te-á para que consigas, realmente, transformar o teu coração numa estância de paz, onde muitos possam encontrar o repouso que tanto buscam.

Eu sou a paz

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou..."
– Jesus (João, 14:27)

Quando tudo à tua volta esteja conturbado, eu sou a paz que te restaura o equilíbrio, dando sustentação na tua caminhada.

Quando as lutas da vida te trazem dissabores, desconfiança, temores, eu sou a paz que reajusta o teu pensamento para que possas crescer em fé e prosseguir, com firmeza, na tua busca de evolução.

Quando tristezas envolvem o teu coração pelos desajustes da vida que perturbam a tua existência, eu sou a paz que te refrigera a alma, devolvendo-te a alegria de viver.

Quando a ansiedade por novas conquistas na tua luta material alvoroça o teu pensamento, eu sou a paz que te devolve a tranqüilidade para buscares, antes, as conquistas espirituais.

Quando teus familiares menos evoluídos exigem muito de ti e te sentes cansado, eu sou a paz que balsamiza o teu coração, renovando-te as energias para que prossigas servindo cada vez mais.

Quando na tua caminhada tropeças e cais, eu sou a paz que ajuda a te reerguer, dando-te força e coragem para

tudo suportares sem nunca esmorecer.

Quando lágrimas de dor vêm turvar a tua visão, eu sou a paz que te fará sorrir, renovando-te as esperanças para que vejas, no sofrimento, motivo para crescer.

Assim, prosseguindo na tua jornada de redenção, procura manter-te sempre em sintonia comigo e eu te trarei aquilo que mais desejas, pois eu sou aquilo que buscas: eu sou A PAZ DE JESUS!

Fardos Pesados

"Cada qual levará a sua própria carga."
– Paulo (Gálatas, 6:5)

Cada um de nós tem a carregar o seu próprio fardo de aflições e responsabilidades.

Não te detenhas, pois, em teus caminhos para lamentar as dificuldades ou os problemas que estejas a atravessar na vida. Prossegue com coragem e ânimo sempre renovado na tua luta de redenção espiritual, transportando pelos caminhos a percorrer, o fardo que te foi dado a carregar, mesmo que ele pese em teus ombros cansados.

Avança sempre mais e mais, cumprindo com serenidade e fé o que a vida esteja a exigir de ti. Lembra-te de que Jesus alertou que o Pai não põe fardos pesados em ombros frágeis. Se hoje te é dado a carregar sobre os ombros tantas responsabilidades, inclusive para contigo mesmo, no ressarcimento dos débitos contraídos em existências passadas, é porque, certamente, já tens condições de a tudo superar.

Através das múltiplas experiências que atravessaste no decorrer de outras encarnações, já pudeste crescer o suficiente para hoje te encontrares em condições de suportar o peso das tuas provações.

Porém, vencidas as provas a que hoje te submetes, talvez até mesmo por escolha própria, sairás mais fortalecido e renovado em teus sentimentos de amor e de caridade.

Ama, trabalha, persevera sempre no bem, apesar de todas as dificuldades que encontrares e das dores que tiveres de suportar, para que possas conquistar, em breve tempo, os louros da vitória sobre ti mesmo.

E, nos momentos em que o desânimo ou a revolta chegarem a envolver o teu coração, renova-te na fé e aproxima-te de Jesus, recordando Suas palavras plenas de doçura e de amor, quando disse a todos os aflitos: *"Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve."*

Faze a tua parte

"... buscai e achareis..." – Jesus (Mateus, 7:11)

Perante as agruras da vida, não te entregues ao desespero. Asserena-te interiormente, para que possas ordenar os fios do teu pensamento e encontrar as soluções para os males que te apoquentam.

Luta contra as tuas próprias tendências negativas e não te acomodes no desânimo ou na revolta. Pelo pouco que já conseguiste aprender, podes saber que a dor e a dificuldade são necessidades a fim de que que possas buscar outros direcionamentos interiores. Sabes também que Deus, como Pai amantíssimo, nada concede aos Seus filhos que não seja necessário ao crescimento espiritual de cada um.

Assim, filho querido, faze a tua parte e confia. Luta, esforça-te, não permaneças na inatividade e no desânimo quando as situações se complicam. Afasta as pedras do teu caminho e prossegue, com ânimo crescente, na busca de soluções que te apazigúem interiormente.

Mas, se apesar de todo o teu esforço os problemas persistirem, ainda assim não te desesperes. Deus, por certo, saberá quando e como tudo deva ser resolvido; nem sempre do modo que esperas ou desejas, mas sim, o que seja melhor para a tua evolução.

Ajuda-te, e o Céu te ajudará. Faze a tua parte, esforçando-te, amando e servindo sempre e Deus fará o resto. Basta confiar e saber esperar.

Filhos da luz

"Andai como filhos da luz."
– Paulo (Efésios, 5:8)

Recorda, filho meu, que num passado distante poderias ter a alma enegrecida pelo mal que ainda trazias em ti, regendo os teus atos e impedindo-te de avançar no caminho da luz. Hoje, no entanto, que os conhecimentos evangélicos já fazem morada em teu coração, não mais te deixes envolver por sentimentos negativos.

Ergue tua fronte para o Alto e vê o Sol que brilha iluminando-te o ser; sente o calor desses raios que refletem o calor do Amor Divino e que permitirão brotar dentro de ti sentimentos mais fraternos, sentimentos de alegria infinda, pelo bem que souberes distribuir.

Sentirás assim tua alma como em plena Primavera, em que as mais belas e perfumosas flores desabrochem para a perpetuidade do amor dentro de ti.

Recolhe estas flores, transformadas em atos de caridade, com que embelezarás a tua vida e, reunindo-as num só ramalhete, deposita-as aos pés de Jesus, num preito de eterna gratidão pela oportunidade de poderes caminhar, também, como um dos filhos da luz.

E, como filho da luz que hoje venhas a te considerar,

muitas responsabilidades passas a adquirir, pois, como disse Jesus: "A quem muito foi dado, muito será pedido."

Fortaleza

"Tudo posso naquele que me fortalece."
– *Paulo* (Filipenses, 4:13)

Se tens fé, meu irmão, não te acredites incapacitado ou sem condições de atender aos chamados que te são feitos para que possas servir em nome de Jesus.

Dizes carregar sobre os ombros um fardo de aflições, dizes que te faltam condições e conhecimentos para efetuar certas tarefas, dizes, ainda, que os encargos do mundo material não te permitem nada mais realizar ou assumir outras responsabilidades.

Lembra-te, porém, de que o Pai não põe fardos pesados em ombros frágeis, e não exige de nós, nada que não nos seja possível fazer.

Se Ele nos pede algo, por certo haverá de nos suprir de forças necessárias, para nos desincumbirmos a contento daquilo que nos esteja a pedir.

Por isso, meu irmão, não te digas incapacitado ou te sintas fracassado antes mesmo de tentar. Se não sabes como agir, busca aprender.

Caminha confiante de que sairás vitorioso no empreendimento dos deveres de caridade que te são pedidos. Não temas, vá em frente, buscando fortalecer-te interior-

mente pela fé que dizes possuir.

Não estarás desamparado, por certo. E se te dispuseres a agir com boa vontade, não te faltarão auxílio do Alto e recursos para que consigas atingir os objetivos a que te propões.

Procura agir sempre em função do bem que te compete realizar, embora possas encontrar dificuldades. Não será fácil, mas também não é impossível. Basta acreditar.

Recordemos Paulo, o valoroso Apóstolo do Cristo, que, embora perseguido e apedrejado, soube dar testemunhos de fé quando afirmou: "Tudo posso naquele que me fortalece." E que possamos, todos nós, o mesmo dizer!

Imperfeições

"Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito." – Jesus (Mateus, 5:48)

Trazes em tua alma reminiscências do passado. Apesar de hoje já teres te libertado de muitos erros de outras existências, tens ainda dentro de ti imperfeições a corrigir.

Quando te julgas evoluído, quando pensas que já te libertaste de muitas das tuas imperfeições, basta pequena contrariedade para que elas assomem novamente do teu "eu".

Procura, no entanto, em cada dia que passa, em cada luta que enfrentas, em cada dor que te atinge, aproveitar as lições que a vida te oferece para vencer dentro de ti essas imperfeições que ainda trazes.

Inspira-te sempre em Jesus, aproveita tudo que te acontece, as lições edificantes dos livros que chegam às tuas mãos, para venceres pouco a pouco todas as tuas fraquezas, para corrigires os teus erros, para cultivares melhores sentimentos, para aprenderes a amar como se deve, a perdoar, a entender.

Abençoa a vida de lutas que te foi dada, o lar, os filhos que possas ter, os companheiros de jornada.

Abençoa e agradece o teu próprio corpo físico, com suas limitações ou doenças, mas que serve de molde para que o teu Espírito se aformoseie.

Assim, no teu caminhar diário, busca engrandecer-te perante o Pai Maior, transformando a tua vida de lutas num poema de amor em que poderás encontrar beleza e alegria de viver.

Se hoje choras, amanhã poderás sorrir; se hoje soluças, amanhã poderás cantar. Esforça-te, assim, para que o hoje de amarguras possa trazer-te as esperanças de um amanhã de bênçãos e alegrias na paz do Senhor.

Ingratidão

"Bem-aventurados sereis quando os homens vos aborrecerem..." – Jesus (Lucas, 6:22)

Dentre as asperezas da vida, uma existe que muito nos fere e que faz o nosso coração sentir-se amargurado: a ingratidão.

Quantas vezes nos dedicamos inteiramente a determinadas criaturas, dando tudo de nós para fazê-las felizes, abstendo-nos até das próprias necessidades, e em troca recebemos apenas demonstrações de ingratidão!

Porém, cumpre que nos lembremos de que todo o bem que fizermos deverá ser feito espontaneamente, sem nada exigirmos em recompensa, nem mesmo reconhecimento. Façamos o bem pelo bem, por amor ao próximo e por servir a Jesus.

Assim, filho meu, qualquer tristeza ou amargura pela ingratidão recebida de alguém deverá ser banida do teu coração. Apesar de toda ingratidão que tenhas recebido, ampara a criatura a quem tanto te dedicaste, continuando a amá-la intensamente, sem quaisquer resquícios de mágoa em teu coração.

Procura enxergá-la como pessoa momentaneamente enferma, necessitada do sublime remédio que cura todos

os males da alma: o amor.

Ama e ampara sempre, sem nunca pensares se irás receber, em troca amor ou ingratidão.

Interferências

"Vigiai e Orai para não entrardes em tentação."
– Jesus (Marcos, 14:38)

Hoje choras, filho meu, hoje te afliges pelos males que te atingem. Recorda, contudo, que muito podes ter feito para tudo isso merecer.

Se em vidas passadas não te entregaste aos deveres sagrados do amor, da caridade e do perdão, hoje te é cobrado tudo que fizeste ou deixaste de fazer, não só em teu próprio prejuízo, porém, igualmente, em prejuízo alheio.

Nesta mesma existência também, em épocas passadas, poderias ter te desviado da rota do bem e, mesmo atualmente, agora que sabes, agora que o caminho da luz e do amor já podes palmilhar, às vezes ainda resvalas no erro pela tua invigilância. Estás assim, abrindo portas às forças do mal que estão sempre à espreita de qualquer falha tua para se infiltrarem no teu psiquismo.

Recorda Jesus no Horto das Oliveiras e aceita, pois, com coragem, a taça de amarguras que a vida esteja a te oferecer. Não te revoltes, nem reclames, porque qualquer mágoa, qualquer palavra amarga ou ofensiva, são também portas que se abrem para a penetração das forças do mal.

Busca fortalecimento interior e, nas lições do Mestre

que tanto tens recebido, procura a vigilância necessária contra ti mesmo. Não vaciles nas tuas atitudes; sê firme, porém amoroso. Sê meigo, porém seguro em teus atos. Sê severo contigo mesmo, porém misericordioso nos teus julgamentos. Sê justo, porém sê também a personificação do amor.

Assim, não te faltará a cobertura necessária para te livrares de quaisquer interferências que te atinjam.

Se estiveres sempre com Jesus, Ele estará contigo.

Na cura pessoal

"Vai e não peques mais." – Jesus (João, 8:11)

Todos nós somos necessitados, de alguma forma, do auxílio de Jesus. Todos nós, no decorrer de nossa vivência entre uma encarnação e outra, temos cometido erros que nos têm degradado aos olhos de Deus Pai. Todos nós, enfim, temos sido doentes da alma, requerendo refazimento das fraquezas e imperfeições para que possamos nos reerguer dos atoleiros morais em que, muitas vezes, mergulhamos por invigilância nas atitudes.

Assim, quando nos sentirmos fraquejar em nossas ações, pensamentos e sentimentos, esforcemo-nos por nos libertar do assédio das tentações.

Deste modo, meu irmão, deves procurar também agir, preservando-te de qualquer mal que te envolva.

Se buscas a cura dos teus males físicos ou espirituais, necessitas antes, renovar-te interiormente, vencendo as tuas imperfeições.

Não te faltarão auxílio dos bons Espíritos, nem o amparo de Jesus; necessário, porém, se faz que busques por ti mesmo a cura pessoal, pelo esforço que fizeres de cumprir a tua parte de renovação interior.

Se, quando adoeces, o médico te receita algum medi-

camento, não conseguirás a cura se deixares de tomá-lo.

Se o médico das almas, médico dos médicos, o Divino Mestre Jesus, te proporciona condições de te libertares dos males que te fazem sofrer, não encontrarás a cura que desejas, se não cumprires a parte que te cabe. Em tudo na vida, ninguém fará por nós o que seja nosso dever.

Assim, meu irmão, antes de qualquer rogativa ao mais Alto, procura a tua cura pessoal através do esforço que fizeres na busca de uma reforma interior.

Na hora da aflição

"Bem-aventurados os que choram..."
– Jesus (Mateus, 5:5)

"Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados", disse Jesus entre outras bem-aventuranças.

Meditando nestas palavras, encontrarás, filho meu, a força e a coragem para enfrentar com serenidade crescente as tuas próprias aflições.

Há momentos na vida em que os problemas se avolumam, as dores aumentam e o desespero procura lugar no coração, anulando as melhores esperanças.

No entanto, é necessário que compreendas que todo fardo de aflições que hoje carregas é resultado dos atos infelizes que ontem praticaste.

Prepara-te para um futuro melhor, em que não mais passes por tantos sofrimentos, aceitando com serenidade e fé o momento doloroso que possas estar atravessando.

Somente aqueles que souberem encarar o sofrimento com resignação e coragem, poderão ser realmente bem-aventurados. A revolta e a não aceitação anulam todo o bem que poderia resultar dos momentos de aflição.

Confia, filho meu, tudo é passageiro nesta vida. Nenhuma dor é eterna. Basta que a enfrentes com olhos vol-

tados para o Alto, e saibas fazer do momento de aflição, oportunidade de crescimento interior.

Aproveita as horas difíceis para minorar o sofrimento alheio e verás que as tuas próprias dores serão amenizadas.

Não estás só. Luminares do Senhor acompanham-te a caminhada e estarão ao teu lado, amparando-te para que não tombes diante da dor.

Lembra-te, filho, de que tudo na vida tem sua razão de ser. Isso, porém, não te impede de também amparares a outros irmãos, igualmente necessitados de ajuda, para que consigam vencer os seus momentos de aflição.

Na pregação

"E pondo-vos a caminho, pregai, dizendo que está próximo o Reino dos Céus." – Jesus (Mateus, 10:7)

Ao espírita-cristão, que procura fazer da fé que possui, elemento ativo na prática da caridade, compete o dever de, entre outras atividades que execute em benefício do próximo, divulgar os ensinamentos de Jesus.

Contudo, tu que te dizes espírita e servidor de Jesus, não faças da pregação sistemática motivo de agressão ao livre pensamento de teus irmãos, mesmo sendo aqueles que contigo convivem dentro do lar.

Busca, assim, sem insistência, estender as palavras de Jesus aos corações de boa vontade que procurem conhecimentos ou consolo para as próprias aflições.

Não queiras abrir os olhos dos cegos que se recusam a ver, ou os ouvidos dos surdos que não queiram escutar. Naturalmente, tais criaturas são frutos verdes, que ainda não chegaram à época da maturação.

Um dia, porém, seja por amor ou pela dor, a vez deles haverá de chegar.

E, àqueles que quiserem ouvir-te, fala do amor de Jesus, fala de paz, incentiva a fé, a paciência, a compreensão, a coragem e a prática da caridade.

Porém, mais que qualquer palavra que vieres a proferir, teus exemplos falarão por ti e terão mais força de persuasão.

Não será, portanto, por muito falar, que irás convencer e converter alguém e sim, por aquilo que demonstrares ser, como discípulo fiel de Jesus, ao saber amar e auxiliar sem nenhuma cobrança.

Para aquele que ainda se compraz na obscuridade, a luz, quando muito viva, pode enceguecer. Que essa luz dos ensinamentos que transmitires brilhe aos poucos, a princípio temerosa, vacilante, mas de modo crescente, à medida que possa ser suportada.

É assim, filho querido, que deverás agir, dando a tua contribuição para que a luz do Evangelho do Cristo brilhe em todos os corações, modificando para melhor o comportamento de cada um e levando-os a um crescimento interior.

Na vinha do Cristo

"E disse-lhes: Ide vós também para a minha vinha, e dar-vos-ei o que for justo." – Jesus (Mateus, 20:4)

A vinha de Jesus é um campo imenso de trabalho e que requer trabalhadores de boa-vontade, para que a semeadura divina e a colheita dos frutos de amor tragam benefícios de paz aos corações aflitos e desesperados.

A vinha de Jesus é o próprio planeta em que habitas, meu irmão. A ti, porém, que te dizes espírita-cristão, o chamado também é feito para algo poderes fazer em benefício dos teus irmãos.

Sê, do modo que puderes e com os recursos que tiveres, mais um colaborador da Vinha do Senhor, semeando paz e amor nos corações daqueles que passam por dolorosas e aflitivas provações. O que conseguires fazer para melhorar as condições morais e sociais do planeta, a começar pelos que estejam à tua volta, reverterá em luz nos teus próprios caminhos.

Ninguém é colocado neste mundo para permanecer na inutilidade. Se viveres apenas em função dos teus próprios interesses, não estarás dando a tua colaboração para que este seja um mundo melhor.

A posição que hoje ocupas na vida, por mais simples

que seja, foi a oportunidade que Deus te concedeu para que executasses a parte que te cabe no rol dos deveres a cumprir, lutando e servindo por amor, nos campos da Vinha do Cristo Jesus.

Não percas, assim, a oportunidade que recebeste e faze o que puderes para minorar o sofrimento alheio, colaborando com Jesus na extensão dos Seus ensinamentos, através dos bons exemplos que conseguires incutir em teus semelhantes.

Faze hoje o que durante séculos te recusaste a fazer, e Jesus, por certo, te abençoará.

Não importa

"Que te importa a ti? Segue-me tu."
– Jesus (João,21:22)

Estas palavras de Jesus, dirigidas a Pedro, podem ser aplicadas a todos nós, encarnados e desencarnados. Quantas vezes nos sentimos entristecidos, porque aqueles a quem mais amamos ainda não conseguem aceitar aquilo em que acreditamos!

Assim também talvez aconteça contigo, meu irmão. Gostarias que os teus familiares te acompanhassem nos testemunhos de fé, que estivessem ao teu lado incentivando-te nessa busca de crescimento interior; mas não é isso o que acontece.

Podes até mesmo receber críticas por parte daqueles que te são caros, tachando-te de ignorante ou julgando-te louco por te envolveres com o Espiritismo e estares buscando com afinco o aprimoramento de tua alma.

O espírita, como todo seguidor do Cristo, será sempre um incompreendido. Chamam-te de tolo por isso; de covarde, quando não reages; de fraco, quando procuras enxergar o bem onde todos só vêem o mal. Aqueles que antes te ofertavam flores de bajulação, hoje só oferecem os espinhos da indiferença.

Isto porque modificaste o teu comportamento e já não dás tanta importância às coisas que te encantavam os olhos ou te afagavam o coração. Aquilo que te causava prazer, hoje desprezas. As conversas alheias, muitas vezes, te parecem apenas futilidades. Teus pensamentos, agora, buscam rumos mais altos.

As palavras de Jesus vibram em tua mente, e o desejo de algo poderes realizar em benefício do próximo ocupa lugar em teu coração. As incompreensões alheias, porém, constituem obstáculos para as realizações que desejas. Contudo, não te desesperes por isso; aguarda com paciência, exemplificando bondade e compreensão, e um dia eles também despertarão para as necessidades da alma.

A oportunidade é dada para todos; o chamamento divino a todos alcança, a uns mais cedo, a outros mais tarde. A própria Natureza demonstra que a frutificação ou a florescência das plantas não se dá ao mesmo tempo.

E mesmo que o frio da solidão vergaste a tua alma, faze a tua parte sem te lastimares e deixa que a própria vida se encarregue do amadurecimento de cada um, pois, por enquanto, são eles apenas "frutos verdes". Se hoje não te entendem e não conseguem aceitar teu modo de ser, de agir e de pensar, nem acreditar naquilo em que crês, recorda as sábias palavras do Mestre, dirigidas ao pescador de Cafarnaum: *"Que te importa a ti? Segue-me tu."*

Não temas

"O perfeito amor lança fora o temor" – (I João, 4:18)

Não temas diante das responsabilidades que assumiste na vida, sejam ou não como médium a serviço do bem.

Confia em ti, nas tuas capacidades e, sobretudo, no amparo de Deus.

Como Pai de toda a Criação, Deus não descuida de Sua obra. Embora tenha dado ao homem inteligência e livre-arbítrio, permanece na direção espiritual de tudo e de todos.

Deste modo, estará atento às tuas necessidades de amparo e te dará forças para que possas desincumbir-te, a contento, do rol de responsabilidades que a ti foi confiado.

Prossegue, pois, sem temor, na tua luta e na certeza de que não estarás só. Mãos abnegadas amparam-te para que não tombes. Corações amigos sustentam-te a coragem e as forças para que consigas prosseguir.

Não permitas, assim, que o desânimo e a inquietação se insiram em tua alma. Confia e prossegue para a frente e para o Alto, numa caminhada contínua de ascensão espiritual.

Se a mediunidade te foi dada, foi para que a usasses em prol do bem do próximo. É através do ato de servir

por amor que resgatarás os teus débitos perante a Justiça Divina.

Não temas... confia... ampara e serve. Deus estará contigo.

Nas trilhas da fé

"...se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá e ele há de passar..."
– Jesus (Mateus, 17:20)

Àquele que tem fé, tudo é possível. Não descreias, assim, das tuas possibilidades de vencer quando os desafios da vida se te apresentam aos olhos.

Se Jesus disse que a fé remove montanhas, se quiseres, filho meu, vencerás não só as montanhas de dificuldades que te impedem de avançar nas conquistas que buscas para te sentires feliz, mas vencerás, principalmente, as montanhas interiores que são as tuas imperfeições.

Quando a boa-vontade surge no coração, quando o desejo de fazer o bem desperta na alma, quando os propósitos são nobres, não faltam, certamente, auxílios da Espiritualidade Maior.

Deus é Pai Amoroso e não te negará o auxílio de que precisas para vencer. Contudo, Ele espera que não permaneças na inatividade, aguardando que tudo seja resolvido sem esforço próprio.

Esforça-te, portanto, dá de ti o máximo que puderes, trabalhando com afinco na busca dos teus ideais mais puros e nobres e encontrarás, por certo, o caminho a seguir

para que alcanças as tuas aspirações.

Entretanto, se ainda assim a conquista do que desejas se faz morosa, não te desesperes nem desanimes. Certamente, alguma nova lição a vida precisa te ensinar.

Não percas, porém, a fé. Continua, com firmeza, na tua luta redentora para que consigas remover as montanhas, interiores ou não, que te impedem de avançar.

Acredita, confia e espera com paciência ilimitada. Na hora certa, tudo se resolverá, se realmente for para o teu bem.

Só pelas trilhas da fé, aliada a um esforço constante, é que conseguirás alcançar os teus objetivos.

Natal de luz

"Luz para alumiar as nações." – (Lucas, 2:32)

É Natal... época festiva em que o nascimento de Jesus é relembrado por todos os cristãos. O mundo se torna mais belo e o espírito natalino incentiva a fraternidade.

Enquanto as cidades se enfeitam com luzes feéricas e coloridas e o movimento nas ruas se acentua, num vaivém contínuo, nas Alturas, os anjos do Senhor entoam cânticos em louvor ao Mestre do Amor.

Luzes intensas, pelas irradiações de amor e de fé partidas de mentes encarnadas e desencarnadas, rasgam o espaço em todas as latitudes, sem que os homens as percebam. Essas luzes, ao penetrarem pelos recantos mais profundos e sombrios das zonas de sofrimento, vão levar um pouco de alento àqueles que passam por dolorosos e aflitivos resgates, pelos muitos erros cometidos em encarnações que não souberam aproveitar para um crescimento interior.

Assim, filho meu, que o teu Natal possa se transformar, também, em um Natal de Luz, pelo muito que conseguires fazer por levar um pouco de alegria àqueles que passam por duras provações nesta existência terrena.

Abre o teu coração e oferta o auxílio que puderes, seja em recursos que minimizem as carências materiais, seja em

manifestações de amor e carinho que reconfortem as necessidades espirituais.

Faze por teus irmãos pequeninos o que esperas que Jesus faça por ti, e que todos os teus dias sejam outros tantos natais, em que a prática do amor e da caridade torne-se uma norma de conduta em tua vida.

Se assim fizeres, podes ter a certeza de que o teu lar, neste Natal, será abençoado pelas graças do Senhor, que se derramarão sobre ele, inundando-o de luz e paz.

O divino jardineiro

"E o que recebeu a semente em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende..." – Jesus (Mateus, 13:23)

Há pouco mais de dois milênios, em terras distantes da Judéia, uma das regiões da antiga Palestina, nascia o Menino-Luz, com a divina missão de semear no coração dos homens sementes de luz, de amor e de paz, que os levassem a uma renovação interior.

O Menino-Luz cresceu, tornou-se homem, pronto a cumprir a sua sagrada missão aqui na Terra. Como um Divino Jardineiro, pôs-se a revolver a terra das imperfeições humanas e a lançar, no solo do Espírito, sementes de variadas flores, numa simbologia de manifestação do mais puro e verdadeiro amor.

A cada ser humano, porém, competia o dever de cuidar dessas sementes divinas, para que elas florescessem em breve espaço de tempo.

Assim, uns passaram a regá-las com lágrimas de reconhecimento e de alegria; outros, com lágrimas de revolta ou de dor; uns, com lágrimas de ódio ou de ressentimentos; e outros ainda, com lágrimas oriundas do sentimento de piedade perante a dor alheia.

Os resultados, naturalmente, não poderiam ser iguais

para todos. Enquanto que para uns as sementes plantadas resultaram em flores belas e perfumosas, para outros, elas se tornaram pequenos brotos que logo ressecaram, por não terem criado raízes no coração; para outros ainda, as sementes nem chegaram a brotar por causa da aridez do campo da alma das criaturas que as receberam.

E, ainda hoje, Jesus, o Divino Jardineiro, continua a sua semeadura fecunda de luz e de amor, a cada momento de nossas vidas. Contudo, também a germinação, a florescência e a colheita não têm sido as mesmas para todos.

As atribulações da vida, os desajustes interiores das criaturas, a falta de fé, a violência, o orgulho e o egoísmo que ainda imperam na alma humana, constituem obstáculos para que essas sementes divinas consigam germinar e possam florescer.

E tu, meu irmão, como tens cuidado das sementes que constantemente recebes? Analisa-te interiormente e saberás.

A semeadura divina tem chegado a ti de diversas maneiras, através das inúmeras oportunidades que a vida te oferece. Porém a colheita das flores do bem que esperas para alegrar e embelezar a tua vida, depende exclusivamente de ti.

O egoísmo

"... Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o também vós a eles." – Jesus (Mateus, 7:12)

Liberta-te, meu irmão, do egoísmo que ainda aprisione o teu coração, para que consigas fazer ao próximo o que desejas para ti.

O egoísmo, fruto da imperfeição humana, impede o crescimento do homem para Deus, e se queres crescer interiormente, liberta-te dessa chaga que ainda possas trazer em ti, enegrecendo tua alma.

É por causa do egoísmo que a humanidade terrena ainda não conseguiu um grau superior de evolução.

É por egoísmo que a violência ainda impera, que muitos crimes se perpetuam, que surgem as guerras e a fome grassa no mundo.

É ainda por egoísmo que muitos se fazem cegos perante as necessidades do próximo, negando-se a auxiliar, a colaborar no alívio à dor alheia. Usufruem as posses materiais que lhes abençoam a vida, mas se esquecem daqueles que nada têm. Sabem apenas somar e multiplicar, mas ainda não aprenderam a dividir, nem subtrair do que possuem para que um irmão possa sentir-se mais feliz.

Sem egoísmo o mundo seria melhor, a humanidade

mais feliz. Os fortes ampariam os fracos, os ricos saberiam repartir com os pobres, os sãos socorreriam os doentes, os cultos ensinariam àqueles que nada sabem.

Muitos daqueles que dizem amar, transformam o amor, que deveria ser puro, em manifestações constantes de egoísmo, sufocando as criaturas que têm ao seu lado, impedindo-as de crescerem e serem felizes.

Libertando-te do egoísmo, saberás enxergar o teu próximo como alguém a quem deverás oferecer amparo e proteção, esquecendo-te dos teus próprios interesses e necessidades para levar-lhe o reconforto de que esteja necessitando.

Sem egoísmo não haverás de julgar-te com mais direitos na vida, quando muitos ao teu lado também buscam alcançar melhores posições.

Sê tu, meu irmão, exemplo vivo de solidariedade e de fraternidade, agindo como um verdadeiro espírita-cristão, libertando-te dessa nódoa que macula a tua alma e que ainda possa deixar-te numa posição de inferioridade perante a Justiça de Deus: o EGOÍSMO.

O melindre

"Não se turbe o vosso coração..." – Jesus (João, 14:1)

Se alguém te diz algo que não te agrade ou se toma alguma atitude que te constranja, não te deixes envolver pelo melindre. Não ajas como aquela planta sensitiva que, ao menor toque, se fecha em si mesma.

Procura abrandar teu coração, libertando-o de qualquer mágoa ou ressentimento.

O melindre, filho do orgulho, é característico das almas sem elevação.

Aquele que busca o Cristo, que trilha o caminho do bem, em vez do melindre, deve, com humildade, estender a bênção do perdão.

Procura enxergar no irmão que te agride, um doente da alma, necessitado de amor. Antes, porém, enxerga a ti mesmo, analisando-te interiormente, auscultando tua própria alma para saberes se a crítica que te tenha sido feita não tem, realmente, algum fundamento.

Quantas vezes o orgulho ou a vaidade nos cegam e passamos a nos valorizar com exagero, sem enxergar os nossos próprios erros, as nossas imperfeições!

Surge então o melindre, no momento em que alguém nos faz ver essas imperfeições, esses erros.

Magoados, muitas vezes, derrubamos por terra todo um sonho elevado de praticar o bem, toda uma proposta de amor, de servir ao próximo em nome de Jesus.

Não deixes assim, filho meu, que o melindre anule o que de melhor possas trazer em ti.

Se buscas a tua reforma íntima, procura, desde já, habituar-te a receber como ação construtiva todas e quaisquer advertências que possam te fazer.

O perdão

"...não te digo que até sete vezes, mas que até setenta vezes sete vezes." – Jesus (Mateus, 18:22)

Eu sou a luz que te libertará das trevas
Eu sou a mão que se estenderá ao inimigo.
Eu sou a paz que ressurgirá após a discórdia.

Faze de mim motivo para crescer, para chegar a Jesus, para do Pai poderes te aproximar um dia.

Sem mim, o teu caminhar se fará difícil, as incompreensões irão sempre te alcançar, as dores te parecerão maiores.

Comigo, a alegria retornará ao teu coração e a presença do Mestre poderás sentir.

As pedras tirarei do teu caminho, os espinhos já não doerão tanto, as lágrimas queimarão menos os teus olhos.

Buscando-me sempre, apesar de tudo, caminharás para a luz em busca da glória do Pai que te envolverá um dia.

Rememora o que aprendeste e faze do teu caminhar oportunidade para que eu possa estar presente, não só em teus lábios, mas também em teu coração. Traze-me sempre contigo e eu te darei a paz que buscas. Estende-me aos que te magoem e a minha luz brilhará em ti.

Eu sou a força do amor, para que a tua vida seja plena de alegrias.

Busca-me no imo do teu ser com a coragem da tua fé. Não te escuses a fazer de mim oportunidade de estender a bênção da paz e do amor.

Eu sou tudo o que a vida espera de ti, eu sou a graça da misericórdia divina, eu sou a grandeza interior que deve emanar de ti.

Eu sou a beleza da tua alma, eu sou a paz do teu coração, eu sou a luz da tua vida, eu sou... o PERDÃO!

Oportunidades

"Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito." – Jesus (Mateus, 5:48)

Aproveita as pequeninas oportunidades que surgem a cada dia, em tua vida, para te reformares interiormente.

Olha à tua volta e verás que naquele irmão que te acompanha os passos, está a oportunidade de aprenderes a amar.

Naquele outro que te agride constantemente, encontrarás a oportunidade de perdoar.

Observas, muitas vezes, atitudes que condenas em alguns irmãos menos esclarecidos. Tens, no entanto, diante de tais atitudes, a oportunidade de adquirir um pouco mais de indulgência.

Algumas criaturas, perto de ti, buscam soluções errôneas para certos problemas, acreditando ter feito o melhor. Embora nem sempre aceites, encontrarás a oportunidade do entendimento.

Se a vida exige de ti um esforço maior diante das lutas, é a oportunidade que encontras de demonstrar perseverança.

Quando as incompreensões do próximo te trouxerem aborrecimentos, encontrarás a oportunidade de conquistar

a virtude da paciência.

Se o irmão que te atormenta pelas atitudes desequilibradas que demonstra transforma a tua vida num sofrimento constante, é chegada a hora de cultivares paz interior.

Quando a dor física ou moral te trouxer desespero e aflição, é mais uma oportunidade que surge de cresceres em fé, para que possas encará-las também como oportunidade de redenção.

Assim, de oportunidade em oportunidade, estarás crescendo interiormente e avançando um pouco mais na escala da evolução espiritual, para que construas para ti mesmo um futuro luminoso em que as bênçãos de Jesus haverão de te envolver.

Oração e vigilância

"Vigiai e orai, para não cairdes em tentação."
– Jesus (Mateus, 26:41)

A vida no mundo material em que te encontras encarnado, é cheia de percalços, de lutas inglórias, de dificuldades, de perigos e de tentações. Sendo ainda um planeta de expiações e de provas, é natural que isso aconteça para que lutes por alcançar um grau mais elevado na evolução do teu espírito.

Assim, não te lastimes pelas dificuldades que encontras para poderes vencer as tuas próprias imperfeições. Lembra-te de que és um Espírito que vem de longas jornadas, trazendo na bagagem, além de algumas pequenas conquistas, erros milenares que precisas corrigir. Por causa desses erros, muitos inimigos acumulaste, e que hoje podem estar a te cobrar pelas dívidas contraídas no passado.

Contudo, os teus piores inimigos são os "inimigos internos", aqueles que embora não vejas e não percebas de imediato, acarretam-te muitos desequilíbios: são as tuas imperfeições. Por isso disse Jesus: "Orai e vigiai para não cairdes em tentação." Vigia, pois, meu irmão, tuas próprias atitudes, teus pensamentos e sentimentos. Liberta-te do orgulho e do egoísmo, verdadeiros monstros que te impe-

dem de avançar na escala evolutiva.

Porém, ao lado da vigilância constante, acrescenta a oração que te sustentará as forças para não sucumbires. Só acrescido de fé e de coragem, conseguirás vencer esses inimigos internos que podem estar arraigados em tua alma.

Se a ganância ainda aflora em ti, levando-te a ambicionar até o que não é teu por direito, ora e procura controlar-te para agir com mais moderação. Se o desejo de fugir aos compromissos assumidos para com quem te compartilha a vida ou para contigo mesmo, levar-te a pensar em tomar atitudes inconseqüentes, ora para que consigas reagir e não te falte o senso de responsabilidade.

Em todas as situações em que a dúvida permanecer e te reconheceres vítima das tentações, ora com fervor. Analisa teus sentimentos com imparcialidade, ausculta o mais íntimo do teu ser e observa atentamente os teus atos. Sai de ti mesmo e olha de fora para o teu interior, como se olhasses para outra pessoa, tentando penetrar-lhe a alma.

Só assim, meu irmão, terás a vigilância necessária para que consigas agir em todas as circunstâncias em que te vires envolvido, com sentimentos da mais pura caridade e de acordo com ensinamentos legados pelo Mestre Maior, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Orando...

"Pai Nosso..." – Jesus (Mateus. 6:9)

Quantas criaturas apenas buscam na oração a fuga de suas lutas, de suas dores, de seus problemas, por não saberem aceitá-los como oportunidades de melhoria interior!

Quantas diante das dificuldades que se lhes apresentam como necessidades de maior esforço, preferem rogar a Deus que essas mesmas dificuldades se diluam para continuarem nas facilidades que degradam!

Quantas, ainda, na hora da dor abençoada que redime, apenas buscam na oração o alívio para os seus males, a fim de que possam prosseguir em seus desatinos!

É justo, porém, que busquemos na oração a sustentação de que necessitamos para vencer as duras provações que nos testarão o crescimento interior.

Assim também a ti, meu irmão, estas palavras podem ser dirigidas, para que consigas transformar teus momentos de oração, não em rogativas egoístas visando atender apenas teus interesses imediatos, e sim, em oferendas de amor a Deus e ao próximo, com testemunhos de fé, aceitando com humildade o cálice de amarguras que a vida te ofereça.

Aprende, pois, a orar com Jesus, abstendo-te dos sen-

timentos de revolta, acalmando teus desejos incontidos, serenando tua mente em alvoroço para que a tua sintonia com o mais Alto se faça de serenidade e confiança.

Orando... superarás as tuas fraquezas, vencerás as tuas imperfeições, crescerás em força e coragem para tudo suportares, sem esmorecer.

Orando... tuas dores parecerão diminuir, tuas angústias serão amenizadas, tuas revoltas se aplacarão.

Orando... não sucumbirás às tentações, não te entregarás ao desespero, não te acomodarás no desânimo ou na preguiça.

Prossegue pois, meu irmão, orando sempre em todas as situações, não só para pedir, mas, principalmente, para agradecer e louvar, com plena compreensão de que Deus, que é o Amor na sua mais alta expressão, não dá a nenhum de Seus filhos, cruz mais pesada do que lhes seja possível carregar.

Abre teu coração e ora com tuas próprias palavras no mais profundo dos sentimentos, externando o que te passa na alma. Faze mais ainda, ora transformando a tua oração em atos de pura caridade, amparando, socorrendo, aliviando também as cruzes dos teus irmãos, como fez Simão, o cireneu que carregou, sobre os próprios ombros, a cruz do Mestre do Amor.

Orgulho e humildade

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus." – Jesus (Mateus, 5:3)

Orgulho e humildade, dois sentimentos opostos que podem levar ao sofrimento ou à conquista da felicidade.

Se Jesus prometeu o Reino dos Céus aos "pobres de espírito", isto é, aos humildes de coração, é por ser o orgulho a causa de muitos males que denigram a alma humana.

Perante Deus somos todos iguais; não importa a raça, a cor da pele, a posição social ou o sexo. O pobre e o rico, o são e o doente, o culto e o ignorante, todos são filhos desse mesmo Pai Criador, Que a todos ama igualmente e a todos proporciona inúmeras oportunidades de crescimento interior, para que a Ele retornem um dia, plenos de luz.

Por que, pois, nos julgarmos melhores que os nossos irmãos? Por que nos acreditarmos mais merecedores da indulgência divina? Por que olharmos com desdém aqueles que se encontrem em situações inferiores à nossa?

Não te esqueças, filho querido, de que as situações na vida podem se inverter: se hoje o ouro faz parte do teu viver, amanhã, nada do que possuis, poderás ter; se hoje, porventura, ocupas posição privilegiada na vida, amanhã poderás estar em situação inferior.

Já aprendeste, por certo, que colheremos amanhã o que hoje plantarmos. Procura, assim, fazer uma semeadura de amor e de paz, estendendo caridade em teus caminhos, para que não colhas, no futuro, frutos amargos e que te farão sofrer.

Sê humilde sempre, afastando de ti quaisquer sentimentos de orgulho que te façam sentir superior aos teus irmãos.

As múltiplas encarnações são, sem a menor sombra de dúvida, o maior testemunho da Justiça e da Misericórdia de Deus, que dá a cada um segundo as suas obras.

Os enfermos da alma

"Não são os sãos que precisam de médico e sim, os enfermos." – Jesus (Mateus, 9:12)

Por estas palavras, Jesus referia-se a todos os enfermos da alma, àqueles que têm fracassado por séculos e séculos em sua jornada de evolução espiritual. Àqueles a quem oportunidades têm sido dadas por muitas encarnações, mas que continuam de fracasso em fracasso, perdendo tempos preciosos que poderiam servir para que pudessem alcançar a luz.

Ainda hoje, andam em trevas e continuarão mergulhados num mar de sofrimentos infindáveis, até que a luz do amor brilhe em seus corações, fazendo-os emergir da lama em que se atolaram, buscando elevar-se a alturas sublimes, com a conquista da própria redenção.

Se tu, meu irmão, ainda te encontras entre esses doentes da alma, busca o remédio que te curará das tuas fraquezas na luz do Evangelho de Jesus.

Esforça-te e ama, esforça-te e aprende a perdoar, liberta-te do egoísmo, da vaidade e do orgulho, que te colocam em posição de falsa superioridade perante teus semelhantes.

Examina a ti mesmo, no fundo de tua alma, e verás o

quanto ainda terás de lutar para vencer as tuas imperfeições. Busca mais responsabilidade perante a vida que te foi dada, aproveitando todas as oportunidades que surgem para fazer-te melhor. Não deixes que sentimentos inferiores se infiltrem em ti.

Acorda para as realidades da vida e luta, com todas as tuas forças, por conseguires o aprimoramento íntimo.

Encontrarás em Jesus o médico sublime da alma, que te ajudará na libertação das tuas mazelas, das tuas imperfeições.

Os enfermos da alma - II

"Curai os enfermos..." – Jesus (Mateus, 10:8)

Há criaturas na vida que, apesar do muito que têm recebido em amparo e orientação espiritual, continuam tão enfermas da alma quanto antes.

Tais criaturas são aqueles "enfermos que necessitam de médico", conforme os dizeres de Jesus, porque, por muito que tenham recebido, nada aprenderam.

Cresceram em conhecimentos, mas não se elevaram interiormente. Continuam com as mesmas tendências negativas, cometendo os mesmos erros, com o orgulho e o egoísmo a imperarem na própria alma.

São os que passam os dias a orar, mas que ainda não aprenderam a amar.

Acreditam ser cristãos, mas não cumprem os ensinamentos do Cristo.

Dizem-se espíritas, mas não agem como tal.

Preconizam a fé raciocinada, mas continuam presos ao fanatismo.

Sabem receber, mas não conseguem doar.

Semeiam o joio, esperando colher trigo.

Pregam a humildade e agem com orgulho e prepotência.

Embora colham flores da vida, só sabem espalhar os espinhos.

Vislumbram o caminho reto a seguir, mas preferem enveredar pelos atalhos.

São estes, realmente, os enfermos da alma, que continuam a necessitar de médico, isto é, de amparo e orientação, para que busquem uma renovação de atitudes e de sentimentos.

Se tiveres ao teu redor criaturas assim, procura auxiliá-las na medida das tuas possibilidades, usando de paciência constante, de ternura e de muita compreensão.

Contudo, se ainda assim persistirem no erro, deixa que a própria vida se incumbirá de oferecer-lhes o remédio de que necessitem e que, embora amargo, haverá de proporcionar-lhes a cura. Esse remédio chama-se DOR.

Paciência

"E assim não andeis inquietos pelo dia de amanhã."
– Jesus (Mateus, 6:34)

Paciência é espera sem revolta, até a realização daquilo que mais se deseja alcançar.

Paciência é saber ser tolerante quando o irmão do caminho, por sua ignorância e incompreensão, se torna uma barreira à nossa frente, cerceando os nossos passos.

Paciência é saber compreender os motivos que levam alguém a tomar certas atitudes que possam nos prejudicar, porém, procurando meios de vencer-lhe a resistência através de palavras mansas, de amor e de fé.

Paciência é saber perdoar as pedras do caminho que nos fazem sentir a vida como percurso difícil, de acesso quase impossível. Paciência também, é saber mover os braços buscando soluções decididas, que nos permitam remover essas pedras sem nunca desesperar.

Paciência é saber buscar em Jesus a força e a coragem de prosseguirmos lutando, em busca dos ideais mais nobres, sem desistência da luta, sem esmorecimentos, sem nos deixarmos vencer pelo desânimo.

Paciência é saber reconhecer as nossas próprias forças, para que a espera se transforme em labor ativo e nunca em deserção.

Paciência é saber buscar antecipação da vitória, e não da derrota, antes de lutar.

Paciência é coragem de esperar o momento oportuno de agir, para que a precipitação não ponha tudo a perder. É saber aguardar a inspiração do Alto, que não nos faltará se estivermos atentos, se soubermos fazer do nosso viver, um viver de amor e de perdão, se soubermos bater às portas do Céu através da prece sincera e do desejo de servir.

Assim, meu irmão, orando e munindo-te de paciência, não te inquietará o dia de amanhã, para que o teu hoje seja pleno de grandes e nobres realizações.

Pára e compadece-te

"Não peço que os tire do mundo, mas que os livre do mal." – Jesus (João, 17:15)

Na tua romagem terrena percorres, muitas vezes, caminhos escabrosos em que a degradação moral, a dor e a miséria surgem aos teus olhos, como num grito de súplica, a sensibilizar o teu coração. Embora apressado, com inúmeros compromissos e afazeres a cumprir, pára um pouco no teu caminhar e compadece-te dos que ali estejam a sofrer.

Nem sempre podes prestar socorro de imediato, mas àqueles que padecem, procura auxiliar de alguma forma: uma palavra de consolo, um gesto de carinho, ou mesmo algumas pequenas moedas que se lhes ponha nas mãos estendidas, muito representarão para quem nada possui, além do sofrimento.

Não te enclausures no egoísmo, fazendo-te cego e surdo aos apelos que te são feitos. Compara a tua vida com a vida desses irmãos e compadece-te. Pensa que, pela lei da reencarnação, poderias estar, sem saber, diante de alguém que, no passado, te foi muito querido.

Deixa que mesmo por um ligeiro momento, eles sintam o calor do teu afeto a aquecer-lhes o frio da alma.

Medita também que, num passado que não consegues precisar quando, poderias ter estado em iguais condições de miséria material ou moral, sofrendo o desprezo daqueles a quem rogavas auxílio.

Portanto, filho querido, não enregeles o teu coração e faze o que puderes para minorar a dor alheia. Mas, se nada conseguires realizar de concreto, auxilia-os, rogando por eles as bênçãos do Pai Celestial.

Compadece-te de teus irmãos e Deus também haverá de se compadecer de ti.

Paraíso perdido

"Bem-aventurados os que agora chorais, porque rireis."
– Jesus (Lucas, 6:21)

Não chores, nem te lastimes porque perdeste a oportunidade de gozos passageiros, que nada acrescentariam no enobrecimento da tua alma.

Reclamas, muitas vezes, porque deixaste de fazer ou de receber algo que te satisfaria os sentidos; contudo, medita nas conseqüências desastrosas que adviriam de tais conquistas ou realizações. Nem sempre o que nos parece ser um bem, o é realmente.

Aceita, pois, com resignação o que hoje te causa amargura, mas que poderá dulcificar-te o coração nos dias de amanhã.

Naturalmente, enxergas a vida como um paraíso que desejas alcançar, mas só encontras dissabores e sofrimentos que te fazem chorar. Lembra-te, porém, de que a dor ensina, do mesmo modo que a repetência na escola, às vezes, se faz necessária para que o aluno relapso dos seus deveres, que passou o ano entre um folguedo e outro, consiga aprender as lições de que necessita para a sua bagagem intelectual.

Não, filho meu, a vida na Terra não é aquele paraíso

que hoje lastimas ter perdido, apenas porque não conseguiste realizar os teus melhores sonhos. Contudo, procura construir para ti mesmo um paraíso futuro, aumentando a tua bagagem espiritual pelo aprimoramento da tua alma, através do esforço a que te dedicares, do bem que souberes praticar, do amor que conseguires acalentar, da fé que puderes construir, da humildade em saber aceitar o que a vida hoje te negue, em função do teu bem no amanhã.

Paz e amor

"Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco."
(João, 20:21)

Paz e Amor, dois sentimentos nobres, duas aspirações da alma que todos nós devemos nos esforçar por conseguir.

Lembremo-nos, porém, de que essa conquista é construção da própria alma.

Sem paz interior, não se consegue estender amor. Sem amor pelo próximo, não é possível ter paz no coração.

Todo ódio, toda mágoa, todo rancor destróem quaisquer sentimentos de paz que se busque.

É o amor que nos liberta interiormente para que tenhamos aceitação dos contratempos da vida. Assim, meu irmão, aceitando com serenidade as pedras que te atirarem ou os espinhos que te ferirem no desenrolar dos dias que transcorrem, não te revoltarás e conseguirás acalentar em teu coração a paz que desejas usufruir.

Quando as tristezas e as preocupações, quais nuvens sombrias, vierem tirar-te a tranqüilidade, asserena-te e busca no servir ao próximo por amor, a restauração da tua paz e do teu equilíbrio interior.

Não te atormentes, porém, se a paz que desejas alcan-

çar ainda se faz distante de ti. Ama, trabalha e abençoa sempre, e conseguirás vislumbrar que a paz que aspiras conseguir não está tão distante assim. Basta que saibas amar sem egoísmo e fazer ao próximo o que desejas para ti.

Perante Deus

"...A Deus tudo é possível..." – Jesus (Mateus, 19:26)

Deus... Força maior do Universo.

Deus... Amor sem limites a reger a vida em todos os mundos.

Deus... Luz eterna a romper as trevas onde se encontrem.

Deus... Pai amoroso a amparar todos os Seus filhos, para que cresçam em bondade e sabedoria e a Ele retornem plenos de luz.

Se Deus é Amor e Misercórdia supremos, não haverá de negar ao filho rebelde novas oportunidades para que cresça interiormente e se reajuste dos desequilíbrios. É assim que, de encarnação em encarnação, sofrendo, lutando, caindo e reerguendo-se, conseguirá se redimir das muitas faltas que possa ter cometido nesta ou em outras encarnações.

Também tu, irmão querido, por muitas vezes encontras dificuldades, momentos em que a dor vem encharcar de lágrimas os teus olhos e um grito de angústia sufocas na garganta para que não percebam que também sofres. É o orgulho a falar alto dentro de ti, pois, muitos te julgam forte, quando, na realidade, interiormente ainda és um fra-

co e não queres que te vejam fraquejar.

Perante Deus, porém, sê humilde, sê submisso à Sua vontade e aceita, mesmo sofrendo, o que a vida tem a oferecer-te para que cresças em Espírito e d'Ele te aproximes.

Todas as dores que hoje te atingem, são ensinamentos para que consigas redimir-te das faltas em que te revoltaste contra Deus. Se hoje a vida te oferece um cálice de amarguras, procura sorver até o fim o conteúdo de fel nele contido, para que o teu amanhã seja mais ameno e dulcificado.

Tem em Jesus o modelo a seguir e, assim, ao invés de revoltar-te, abranda o teu coração e agradece a Deus Pai por tudo o que hoje passas como necessidades para a tua evolução.

Perdoa!

"Se perdoardes aos homens as ofensas que vos fazem, também vosso Pai celestial vos perdoará os vossos pecados." – Jesus (Mateus, 6:14)

Ama, perdoa e abençoa sempre, por maiores que sejam as ofensas recebidas, por mais ingratos que tenham sido os corações a quem auxiliaste.

Esquece o mal com que te atingiram, apaga do teu coração quaisquer sentimentos que te magoem, e socorre na medida das necessidades de cada um.

Ampara, quando a dor alheia levar ao desânimo. Consola, quando o desespero levar à intemperança. Faze o melhor por teu irmão, mesmo que as agressões sofridas ainda te firam a alma.

Dedica o teu tempo disponível para fazer ao irmão necessitado de auxílio, o que desejas para ti.

Conserva serenidade e bom ânimo, apesar de tudo. Não importam os erros que presenciaste nas atitudes alheias, mesmo que esses erros tenham, de alguma forma, te atingido no mais profundo do ser.

Perdoa, como desejarias que perdoassem tuas faltas.

Olha para dentro de ti mesmo e vê quantas atitudes impensadas já tomaste na vida, quantas palavras ferinas dirigiste a alguém, quantos momentos de raiva ou de ódio

sentiste vibrar em ti, quantos instantes de invigilância mental te trouxeram desequilíbrio, quantas conturbações tu mesmo provocaste!

Por que, pois, julgar ou condenar por este ou aquele motivo?

Não, meu irmão, deixa a Deus o julgamento das atitudes alheias, do mesmo modo que as tuas atitudes também, um dia, serão julgadas pela Justiça Divina.

Enquanto puderes, prossegue na luta de regeneração interior, amparando e servindo sempre, apesar das pedras e dos espinhos que te ferirem. E sempre que a maldade alheia te prejudique, ouvirás por certo, nas acústicas da alma, os apelos do Alto a ti dirigidos:

– *"Perdoa, filho meu, perdoa !"*

Por amor ao Cristo

"O amor do Cristo nos constrange."
– Paulo, (II Coríntios, 5:14)

À medida que aceitares, compreenderes e te integrares aos ensinamentos do Cristo, tua vida mudará radicalmente. O que antes te causava prazer, te despertava interesse ou consideravas prioridade, passará a ser relegado para um segundo plano.

Teu Espírito, tocado pela luz do Mestre, irá pouco a pouco buscando novos rumos na vida. Se as coisas deste mundo material sempre consideraste da maior importância, encontrarás alegria e paz em coisas que alimentam a alma.

As pessoas à tua volta notarão a tua modificação interior e mesmo estranharão o teu comportamento, por te tornares diferente dos demais, mas, por amor ao Cristo, tudo saberás suportar.

O mundo poderá até não te compreender, mas tu passarás a entender o mundo e a deplorar a ignorância espiritual em que muitos ainda se encontram.

Não permitas, porém, que o orgulho te coloque em situação de falsa superioridade perante teus irmãos. O verdadeiro seguidor do Cristo deve ser humilde por excelên-

cia e, por já conhecer os ensinamentos do Mestre, procura adaptá-los ao seu modo de ser e de agir.

O teu próprio viver neste mundo, meu irmão, poderá te parecer um peso que carregas às costas, sendo este o constrangimento do qual falou Paulo, o Apóstolo. Será, porém, um constrangimento que te trará leveza de alma e levar-te-á à resignação e à firmeza na fé.

Assim, como espírita-cristão que tens procurado ser, aceita esse constrangimento com alegria e coragem e, por amor ao Cristo, prossegue em tua caminhada evolutiva sem desânimo ou revolta, renovando-te sempre para que esse amor sublime se integre plenamente em tua alma, transformando-te o coração num santuário vivo em que Jesus encontre guarida. E, renovado interiormente, parte sem temor para a exemplificação de tudo o que tens recebido da Sua augusta presença em ti.

O "Vinde a Mim" de Jesus vibrando em tua alma, convida-te a servir sem cessar. Compreenderás, então, que é só servindo ao próximo com desinteresse que encontrarás alívio para as tuas próprias dores. Mesmo sentindo-te só diante dos objetivos que te propuseste alcançar, não deverás desanimar. Quanto mais sentires o frio da solidão a vergastar a tua alma, mais amplo será o desejo de servir por amor ao Cristo.

Assim, não mais havendo lugar para a fé improdutiva, procurarás melhorar a cada dia, transformando a tua vida em constantes atos de amor e de pura caridade, espalhando ao teu redor bênçãos de paz e de alegria, de esperança e de fé, sob as graças eternas do amado Mestre Jesus, o Cristo de Deus Pai.

Preocupações

"E assim não andeis inquietos pelo dia de amanhã."
– Jesus (Mateus, 6:34)

Normalmente, o homem passa a vida entre uma preocupação e outra. Resolvida uma situação conflitante, logo ele busca outras fontes de preocupação.

Se confiasse mais em Deus, se tivesse mais fé, certamente conseguiria tornar os seus dias mais amenos.

Embora a vida seja de lutas, de trabalho constante, de dificuldades a vencer, deve o homem confiar mais na proteção divina que não falta a nenhum dos filhos de Deus.

Por mais imperfeito que ainda seja, por mais que necessite de uma reforma íntima, ele precisa lembrar-se de que Deus é Pai amoroso e não descuida da Sua Criação em nenhum reino da Natureza. Se Ele ampara os pequeninos seres, desde as plantinhas aos animais, por que haveria de desamparar a nós, que somos Seus filhos bem amados?

É verdade que Ele concedeu, a todos nós, inteligência e livre-arbítrio, para que consigamos buscar com as nossas próprias mãos aquilo de que necessitamos para um bem-viver.

Assim, meu irmão, não te desesperes quando as dificuldades surgidas em teu viver causarem-te grandes pre-

ocupações. Ora e confia, porém, esforça-te sempre, a fim de vencer essas dificuldades sem, contudo, transformares a tua mente numa bomba prestes a explodir.

É a ambição desenfreada do homem a causa maior das suas preocupações. Se ele se contentasse com aquilo que lhe fora dado possuir em bens necessários para a sua sobrevivência e para uma vida de conforto relativo, muitas dessas preocupações deixariam de existir.

Não te inquietes, pois, pelo dia de amanhã; o amanhã será sempre um novo dia e, certamente, abençoado por Deus.

Cuida do hoje, fazendo o bem que puderes, para que o teu amanhã seja melhor.

Primavera no coração

"Bem-aventurados os puros de coração..."
– Jesus (Mateus, 5:8)

Florido deve ser o teu coração, como um jardim em plena Primavera.

Traze o teu interior assim primaveril, alegre, radiante e cultiva no campo fértil de tua alma flores de amor, de esperança, de paz, de misericórdia, de ternura, de caridade...

Guarda em ti a humildade das violetas, a pureza dos lírios, a delicadeza das rosas, a simplicidade das margaridas...

Não permitas que a frieza do inverno faça morada em teu coração, nem que as folhas secas do outono venham trazer-te secura de sentimentos.

Desprende de ti aquele calor morno e agradável da estação primaveril, não o calor abrasador de um verão intenso, de um sol causticante que incendeie os corações pelo fogo das paixões, do ódio, do ciúme, da inveja, dos desejos de vingança.

Transforma o teu interior num jardim encantado em que a Primavera se faça sempre presente nas flores perfumosas, símbolos dos teus sentimentos puros e nobres que

souberes cultivar.

Retira do teu jardim os calhaus da incompreensão, o joio da maledicência e do orgulho, os espinhos da agressividade, para que somente as mais belas flores possam vicejar em teu coração.

Faze desse jardim encantado morada perene de luz e de paz, de bondade e de paciência, a fim de que Jesus nele encontre acesso e possa transitar por suas alamedas sempre floridas.

Prossegue sempre

"Nenhum que mete a sua mão no arado e olha para trás, é apto para o Reino de Deus."
– Jesus (Lucas, 9:62)

Nas lutas da vida, não te prendas em demasia às coisas materiais que te encantem os olhos ou que te agucem os desejos de posse. Faze da tua luta diária oportunidade de conquistar o necessário para teres uma vida honrada e digna, mas não deixes que a cobiça aflore em ti.

Trabalha, luta, mantém a tua subsistência e a dos teus familiares mais próximos, porém, lembra-te também das conquistas espirituais.

Não faças do ouro, de todas as posses materiais, da ganância, o objetivo primordial da tua vida, pois aquele que assim age, não encontra tempo para o enobrecimento da própria alma.

Mas, se já tiveste um despertamento para as necessidades evolutivas do Espírito, prossegue sempre no teu esforço de renovação interior.

Se já iniciaste alguma atividade em favor do bem do próximo, não desanimes diante das dificuldades que venhas a encontrar.

Se já conseguiste dar os primeiros passos na tua luta

de redenção, não recues nem te detenhas para relembrar os teus fracassos e tudo o que já sofreste na vida.

Ergue a tua cabeça e prossegue no teu desejo nobre de edificar a tua alma em bases sólidas de amor e de caridade, sem olhar o que deixaste para trás por renunciar a muitos outros interesses que ainda te prendiam.

Para aquele que busca seguir os passos de Jesus, os valores passam a ser outros: não mais as futilidades da vida, não mais a satisfação dos sentidos, não mais as conquistas de bens materiais, não mais o desânimo diante das tarefas a realizar...e sim, o dever de servir ao próximo pelo prazer de servir.

Ama a tua vida, filho meu, do jeito que ela é e que fizeste por merecer, mas prossegue sempre lutando e esforçando-te por colocar em prática o que tens aprendido em ensinamentos cristãos. Só assim te farás apto ao Reino de Deus, como ensinou o Mestre dos Mestres: Jesus.

"Que a mão esquerda..."

"... não saiba a tua esquerda o que faz a direita."
– Jesus (Mateus, 6:3)

Que a mão esquerda não saiba o que faz a direita é uma figura simbólica da caridade pura e simples que deverá ser praticada por todos aqueles que desejam de Jesus se aproximar.

Dar, sem esperar retribuição; amparar, sem esperar reconhecimento de ninguém; amar, mesmo que não receba amor em troca. Isto é a mais bela expressão de caridade.

É assim que deverás praticá-la em todos os instantes de tua vida. É assim que deverás prosseguir sempre, espargindo o bem, sem pensar nos benefícios que poderão advir para ti.

Prossegue pois, com coragem, na tua jornada de redenção espiritual. Exemplifica através do amor e da caridade, todas as lições que já pudeste receber e encara com serenidade até mesmo as ingratidões de que fores vítima.

Ama, trabalha e abençoa a mão que te fere, a boca que te calunia, o coração que, amargurado pela incompreensão das finalidades da vida, a ti emita vibrações de ódio, de mágoa ou de rancor.

Do Alto, os mensageiros de Jesus te observam, para que recebas, um dia, as recompensas celestiais pelos atos de caridade pura e simples que houveres praticado.

Raízes de amargura

" Nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, nos perturbe e, por meio dela, muitos sejam contaminados."
– Paulo (Hebreus, 12:15)

Não permitas que a amargura crie raízes em teu coração, para que não aconteça de contaminares os que estejam perto de ti.

Esquece as ofensas recebidas, as situações infelizes que tenhas atravessado, as discórdias que tenham surgido entre ti e os teus, impedindo, assim, que a amargura encontre em ti condições de criar raízes profundas.

Todos nós necessitamos de paz para podermos enfrentar as situações embaraçosas da vida com coragem e bom-ânimo. E, se isto desejamos para nós, por que envenenarmos a vida de nossos irmãos com palavras amargas que proferimos para extravasar o que nos vai na alma?

Supervalorizar os próprios problemas, sempre achando que os nossos são maiores que os dos outros, acreditar-se a criatura mais infeliz do mundo são atitudes negativas que testemunham egoísmo.

Se desejamos um bem-viver para nós, não compliquemos ainda mais a vida daqueles que nos rodeiam. A eles, bastam as suas próprias aflições. Não as aumentemos com

as nossas queixas constantes, com o nosso negativismo.

Se assim fizermos, responderemos perante a Justiça Divina por todo o mal que causemos, como resultado das raízes de amargura que permitirmos venham a se estender.

Amor e paz, serenidade e confiança, são bênçãos que deverás procurar transmitir aos irmãos de caminhada evolutiva. Cultiva em ti a alegria que dulcificará a tua vida e não o fel que torna amargo qualquer coração.

Corta o mal no nascedouro para que as raízes nefastas não te envenenem a alma, tornando-te uma criatura infeliz e amarga de quem muitos, naturalmente, se afastarão.

Reflexos

"Se teus olhos forem bons, todo o teu corpo terá luz."
– Jesus (Mateus, 6:22)

Geralmente, o homem vê no outro o reflexo de si mesmo. Quanto mais imperfeições carrega na alma, mais imperfeições vê em seus semelhantes.

O mau só enxerga maldade nas atitudes alheias.

O egoísta só enxerga sovinice no comportamento do próximo.

O orgulhoso só sabe encontrar supostas manifestações de soberba na conduta de seus irmãos.

O libertino só percebe depravação na vida dos outros.

O que é bem, aos seus olhos torna-se mal.

O homem bom, ao contrário, só vê bondade nas mínimas atitudes daqueles com quem convive. Tudo sabe desculpar, tudo sabe compreender e encontra justificativas para os pequenos deslizes que possam cometer.

O humilde de coração nada percebe no outro que possa degradar-lhe a conduta. Aproxima-se do orgulhoso, sem se molestar com os possíveis atos de prepotência que lhe venham infligir.

O caridoso não se preocupa com o egoísmo alheio e

continua a agir por si mesmo no amparo às necessidades do próximo. Justamente por cultivar o sentimento de caridade, sabe perdoar e desculpar quaisquer atitudes que presencie de comportamento anticristão.

E tu, meu irmão, que reflexos de ti mesmo enxergas nos outros? Analisa-te interiormente e saberás. Por aquilo que vês, assim poderás igualmente ser.

Contudo, aproveita o que estejas a perceber no comportamento alheio para o teu crescimento espiritual, e do teu próprio corpo a luz possa, um dia, refletir.

Reminiscências

"Não se turbe o vosso coração..." – Jesus (João,14:1)

Todos nós trazemos na alma reminiscências de um passado de erros, em que nos desvirtuamos do bem que nos competia praticar.

Todos nós fracassamos algum dia, em nossos propósitos de melhoria interior.

Todos nós, de alguma forma, cometemos atos dos quais muito podemos nos envergonhar.

Todos nós realizamos no ontem algo que no hoje nos dói na consciência.

Contudo, não mais devemos ficar acusando-nos pelas faltas cometidas. Arrependamo-nos sim, mas não transformemos o arrependimento em remorso, em motivo para nos torturarmos. O arrependimento sincero deve apenas levar a uma mudança de atitudes.

Assim, filho meu, procura apagar da tua alma, da tua mente e do teu coração toda lembrança do mal que possas ter praticado algum dia, deixando o campo livre para as novas conquistas em favor do bem, que cabe a ti cultivar.

Transforma cada ato escuso que tenhas cometido em atos de pura caridade.

Transforma cada lágrima de arrependimento, que te-

nhas vertido, na construção de sorrisos na face de irmãos em sofrimento.

Transforma a própria vida, dissipando as nuvens sombrias que ainda estejam a te envolver, para que raios da luz divina possam em ti penetrar, iluminando-te o mais íntimo do ser, e mostrando a ti mesmo que a conquista da melhoria interior depende do esforço de cada um.

Renasce

"Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo." – Jesus (João, 3:3)

Não esperes por uma nova encarnação para renascer em melhores condições interiores, a fim de que possas realizar o que nesta não tens conseguido fazer.

Como o sol que renasce a cada dia ou como o ano que se renova a cada janeiro, renasce hoje das tuas falhas morais e busca o aprimoramento da tua alma.

Se até ontem fracassaste nos teus propósitos de melhoria interior, renasce hoje para uma vida mais ativa em favor do bem comum.

Se viveste envolto num emaranhado de erros que cometeste, renasce agora para uma vida de mais acertos.

Todos os dias a vida te oferece inúmeras oportunidades de renascimento interior. Renasce assim:

Do ódio para o amor.
Da mágoa para o perdão.
Da maldade para a bondade.
Da tristeza para a alegria.
Do desânimo para a luta.
Da revolta para a resignação.
Do orgulho para a humildade.
Da vaidade para a simplicidade.

Da descrença para a fé.
Da dúvida para a certeza.
Da crítica para a indulgência.
Da queixa para a paciência.
Da irritação para a calma.
Da agressividade para a brandura.
Do egoísmo para a prática da caridade.

Assim, qual a feia lagarta que renasce do casulo transformada em linda borboleta, haverás de renascer um dia, em outra vida, pleno de luz pela vitória que conquistaste sobre ti mesmo.

Renovação e sentimento

"Renovai-vos pelo espírito no vosso modo de sentir."
– Paulo (Efésios, 4:23)

À medida que te renovares interiormente, modificarás os sentimentos, o modo de encarar as possíveis adversidades que encontres em teu viver.

Não mais te entregarás ao desespero, quando a dor vier a envolver-te o coração. Saberás conter os impulsos de revolta e suportarás serenamente os maiores golpes que a vida te proporcionar. Saberás mesmo, agradecer a Deus Pai, por poderes provar a tua fé e a tua perseverança no bem.

Teus sentimentos renovados propiciar-te-ão mais aceitação e entendimento das circunstâncias desagradáveis que, muita vez, te povoem as horas. Saberás transformar esses instantes de conturbação em abençoado labor em prol da própria segurança interior.

Não mais te deixarás envolver pela revolta, pela mágoa ou tristeza destrutiva, quando percebes que os teus melhores anseios se desfazem qual pó a se espalhar pelo chão.

Renovado interiormente, perceberás que a miséria e o sofrimento alheio te sensibilizam o coração, para que

consigas libertar-te das amarras do egoísmo que ainda te aprisionem, para dedicar-te de corpo e alma ao alívio da dor do próximo.

Esforça-te, assim, filho meu, para que consigas em breve tempo, renovar-te pelo espírito no modo de sentir, para que possas, apesar de tudo, transformar os dias do teu viver terreno em estados de permanente serenidade interior, através da conquista do amor fraterno, que fará com que todos os teus atos e sentimentos sejam sempre inspirados no amor e na paz de Jesus.

Rogativas

"...Não se faça a minha vontade, mas a tua."
– Jesus (Lucas, 22:42)

Diante das lutas da vida, nem sempre temos serenidade suficiente para podermos vencer as dificuldades que surgem em nossos caminhos. Muitas vezes nos desesperamos, exigimos ou teimamos no sentido de alcançar o que ainda não fizemos por merecer.

Por orgulho, acreditamos que a nossa vontade deverá prevalecer acima de tudo quando, na realidade, estamos todos submetidos à vontade de Deus, nosso Pai e Criador. Além de que, somos ainda volúveis em nossos propósitos; hoje queremos e amanhã não queremos mais. Nossa vida pode tomar outros rumos, e assim, o que hoje é prioridade para nós, no futuro poderá não mais ser.

Só enxergamos o hoje, o agora, não temos visão mais ampla do que poderá nos aguardar no amanhã. Agimos, então, quais crianças teimosas e birrentas: pedimos, rogamos com insistência e, se não somos atendidos em nossos desejos, esmorecemos na fé.

Portanto, filho querido, quando fizeres as tuas rogativas, faze com moderação e confiança, lembrando sempre de que o que para ti pode parecer essencial, na realidade,

poderá ser prejudicial.

Assim, quando orares, faze-o com prudência, recordando que muitas das tuas rogativas do passado que não puderam ser atendidas, hoje reconheces que foram para o teu bem.

Se somente Deus sabe o que é melhor para a nossa evolução, quando rogares auxílio do Alto, que saibas também acrescentar estas palavras de humilde submissão ao Criador: Pai, que se faça a tua vontade e não a minha!

Sê indulgente

"Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire-lhe a primeira pedra." – Jesus (João, 8:7)

Não condenes nem critiques os erros que presencies no comportamento alheio. Olha antes para dentro de ti mesmo, ausculta os teus sentimentos, analisa as tuas atitudes, sonda o mais profundo dos teus pensamentos e verificarás, com certeza, que ninguém está isento de errar.

Somos todos Espíritos em jornada evolutiva, aprendizes eternos do Mestre Jesus e, como tal, não devemos nos julgar melhores que ninguém.

Se hoje aquele irmão praticou algum ato que condenas, caso pudesses olhar para um passado longinquo em que viveste em outras situações, talvez percebesses que já praticaste atos bem piores. Além de que, o que hoje não fazes, não estás livre de fazeres amanhã.

"Desta água não beberei", dirás com certeza. Não te esqueças, porém, filho meu, de que a vida apresenta muitos caminhos e as situações podem inverter-se.

Hoje, te acreditas isento de cometer certos atos que poderiam denegrir a tua imagem, mas não sabes o que o futuro aguarda.

Portanto, não critiques a ninguém, nem mesmo por

pensamento. Aproveita as atitudes erradas que percebes em teus irmãos como lições para o próprio aprendizado.

Sê indulgente para com as faltas alheias e usa de severidade somente para contigo mesmo. Não exijas dos outros perfeições que ainda não possuis.

Além disso, não sabes por quais situações teus irmãos terão passado na vida, para agirem da maneira como agiram. Quantas lágrimas vertidas, quantos momentos de desespero, de angústias, de aflições ou de dor, podem ter levado tais criaturas a cometerem atos nem sempre corretos!

"Não julgueis para não serdes julgados", recomendou Jesus.

Recorda ainda, o que disse Ele aos que condenavam a mulher pecadora, e não queiras tu "atirar a primeira pedra", pois somos todos nós pecadores também.

Sê solidário

"Que farei?" – Paulo (Atos, 22:10)

O amigo surge diante de ti, necessitado de auxílio para solucionar problemas urgentes que o afligem. Esquece um pouco os teus próprios problemas, mesmo que sejam maiores que os dele, e sê solidário, amparando-o no que te seja possível.

O vizinho desesperou-se por algo que lhe transtornou a vida e não sabe a quem recorrer. Sê solidário e oferece a tua ajuda na busca de soluções que lhe possam trazer um pouco de tranqüilidade.

Viste o desastre que ocorreu na via pública e muitos curiosos a se aproximarem, sem nada fazer. Sê solidário e toma tu a iniciativa de providenciar socorro urgente.

A catástrofe ocorreu levando muitos a carências imediatas. Sê solidário e oferece teus préstimos, não só por palavras, mas também por ações.

A morte repentina ceifou a vida daquele jovem de tuas relações, levando os pais quase à loucura. Sê solidário nesse momento de dor, não apenas dividindo lágrimas, mas mostra-te firme e toma sob tua responsabilidade o que seja necessário fazer.

Em quaisquer situações que se façam urgentes na vida

de alguém, não te enclausures no egoísmo. Sê solidário, abre o teu coração, estende as tuas mãos e mobiliza os teus braços.

Quando nos habituamos à solidariedade, sempre encontramos meios de auxiliar.

Solidariedade é socorro que ampara e salva, quando a necessidade do próximo exige de nós desprendimento e abnegação total.

Sê solidário sempre, pois não sabes se no amanhã não precisarás também da solidariedade de alguém.

Sejamos fraternos

"E quem é o meu próximo?" – Jesus (Lucas, 10:29)

Se Jesus nos ensinou a amar o próximo como a nós mesmos, não podemos deixar de estender amor a todos os que de nós se aproximem de alguma forma, seja para nos fazerem algum bem ou nos praticarem algum mal, seja para nos abençoarem ou nos caluniarem.

Não importa se chegam até nós com boas ou más intenções. O que importa é que saibamos por eles fazer o que estiver ao nosso alcance, para beneficiá-los de alguma forma, demonstrando sempre carinho e atenção.

Amemos sem restrições e sem nada exigir. Simplesmente amemos.

Sejamos fraternos dando de nós o que pudermos para auxiliá-los, estendamos compreensão, quando suas atitudes nem sempre forem corretas, e ofereçamos a bênção do perdão, caso tenham nos prejudicado de algum modo.

Como o Sol que distribui seus raios, estendendo luz e calor, indistintamente, a todos os recantos da Terra, façamos nós o mesmo, distribuindo a luz do amor e o calor dos nossos bons sentimentos, sem indagarmos quem deles se faça merecedor. São justamente os enfermos da alma os que mais necessitam de amor.

Unamo-nos uns aos outros por laços de fraternidade, amparemo-nos mutuamente sem distinção de cor ou de raça, de religião ou de posição social, pois, como filhos de um mesmo e único Deus, perante Ele somos e seremos sempre irmãos.

Semeia!...

"Eis que o semeador saiu a semear..."
– Jesus (Mateus, 13:3)

Pelas trilhas da vida que percorres, semeia as boas sementes nos corações com quem possas conviver.

Nos momentos de paz ou de discórdia, semeia compreensão, alegria, bondade, amor...

Se a luta diária exige de ti grandes esforços, semeia, através dos exemplos, a necessidade de progredir sempre, material e espiritualmente, apesar das dificuldades que possam surgir e que nada mais são que lições de vida.

Se a dor bate à tua porta, abre o teu coração para a aceitação, tudo suportando com paciência e resignação, para que a semeadura seja feita pelas atitudes que demonstrares.

Se o desentendimento surge entre aqueles a quem mais amas, semeia o perdão nos corações conturbados pelos ressentimentos, através de palavras mansas de amor e de paz.

Todas as sementes de amor plantadas, embora possam ficar adormecidas por longo tempo, um dia haverão de germinar, tal qual a planta que espera a estação propícia para brotar.

Não desanimes, pois, quando não conseguires colher de imediato os frutos das boas sementes que semeares.

Muitas vezes, é necessário esperar que a própria vida revolva a terra, nem sempre boa, do campo afetivo das criaturas com quem convives, mesmo que seja através da dor, a fim de criar condições para que as sementes plantadas possam germinar, crescer e vir à luz.

Espera, portanto, com paciência, que um dia haverás de colher os frutos da semeadura fecunda que conseguires realizar.

Sementes de amor

"E o que recebeu a semente em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende..." – Jesus (Mateus, 13:23)

Estrelas brilham no firmamento, refletindo a grandeza do Criador. Vermes vivem nas profundezas da terra, mostrando até onde vai a magnanimidade do Eterno Pai Que a tudo vê e a todos provê com a Sua glória, com a Sua sabedoria, com o Seu amor pleno de misericórdia e amplitude.

No teu viver terreno procura, assim, enxergar essa misericórdia de Deus ao permitir que aqui vivesses, entre sorrisos e lágrimas, entre dores e alegrias, para poderes ressarcir os teus débitos pelas faltas cometidas um dia.

Aceita, pois, com coragem e paciência, todos os lances da vida que te façam sofrer e agradece a Deus pela oportunidade que te foi dada de despertar para o bem, para o caminho da Luz.

Assim como o lavrador precisa abrir sulcos no chão para ali depositar as sementes, o Pai da Vida, através da dor, abre sulcos profundos na alma para que as sementes de amor ali depositadas possam germinar.

Regando essas sementes com lágrimas de resignação e adubando-as com a tua coragem, sairás fortalecido e estarás dando a tua cota de contribuição para que elas brotem vigorosas e surjam no solo do Espírito, transformadas em atos de amor, com todo o seu esplendor.

Tarefeiro do Cristo

"Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus..." – Jesus (Mateus, 7:21)

Tarefeiro do Cristo és tu, meu irmão. A ti foi dada uma tarefa humilde, mas que poderá ser gloriosa se souberes cumpri-la com fidelidade. Se souberes estender aos corações aflitos um pouco de consolação, levando-lhes a palavra fraterna, a palavra de amor inspirada na tua crença e baseada nos ensinamentos deixados por Jesus.

Tarefeiro do Cristo és tu, meu irmão. Essa tarefa, porém, exige de ti dedicação plena e abnegação constante e, para cumpri-la, necessário se faz que abdiques de muitos dos teus interesses e necessidades, renuncies ao teu comodismo, dedicando grande parte do teu tempo no socorro à dor alheia.

Tarefeiro do Cristo, em tuas mãos foi colocada uma responsabilidade muito grande. Importa agora que a leves avante numa marcha de progresso constante, que te conduzirá às sublimidades do Espírito nessa busca de luz.

Tarefeiro do Cristo, muitas vezes, nesse cumprimento da tarefa, poderás sentir vontade de chorar. Que tuas lágrimas sejam derramadas pela piedade que comove e ampara e não pelo egoísmo que enclausura.

Na renúncia interior a que te submeteres por necessidade do cumprimento de tua tarefa, encontrarás a luz que te conduzirá, um dia, à glória do Eterno Pai.

Tarefeiro do Cristo, lembra-te sempre de que Jesus muito espera de ti.

Tesouros imperecíveis

"Não queirais entesourar para vós tesouros na Terra,
onde a ferrugem e a traça os consomem..."
– Jesus (Mateus, 6:19)

Não permitas, filho meu, que a ganância pela conquista de bens materiais possa levar-te a situações ilusórias na vida, com descuido dos bens espirituais, pois são estes os tesouros imperecíveis e os únicos que conseguirás levar contigo, após o desenlace de tuas vestes carnais.

Cultiva em ti a humildade, libertando-te do orgulho que ainda possa te aprisionar.

Cultiva o amor pelo próximo, para que o egoísmo não fale tão alto dentro de ti.

Cultiva a paciência constante, para que atitudes de revolta ou de inconformismo não te levem a perder as poucas conquistas espirituais que já conseguiste amealhar.

Cultiva o perdão, por mais que te agridam, para que o ódio não anule o sentimento de misericórdia que já esteja a germinar em teu coração.

Cultiva, enfim, todos aqueles dons de amor e de caridade, tesouros imperecíveis "que a ferrugem e a traça não consomem" e que haverão de te propocionar um bem-viver aqui na Terra, e levar-te à conquista do Reino dos Céus, porque, como disse também Jesus,*"onde estiver teu tesouro, aí estará o teu coração."*

Teu caminhar

"Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim." – (Tiago, 3:10)

Rodopiando pelas veredas da vida, qual borboleta esvoaçante, sem rumo definido, quantos irmãos passam a existência entre uma futilidade e outra, sem buscarem um ponto de pouso certo para fundamentarem as bases do seu viver!

No trabalho edificante, na luta renhida em busca da construção do amor e da paz, na conquista da fé que fortalece, nas posses da esperança que alenta, no servir ao próximo com desinteresse, firmam-se as bases sólidas para a estruturação do Espírito enobrecido.

Irmão meu que estás na Terra, que vives entre as flores do caminho, esvoaçante qual borboleta ligeira, firma-te no chão e caminha. Não ajas como a volúvel borboleta, apoia-te nas bases sólidas dos teus pés e algo procura construir na vida que te enobreça perante a própria consciência.

No entanto, eleva sempre o pensamento bem alto, buscando a luz sublime que das Alturas te envolverá, iluminando as rotas agrestes que tiveres de percorrer, mostrando-te os espinhos das flores e dos quais deverás te proteger.

Caminha com firmeza por onde passares, evita que teus passos sejam trôpegos e desvia-te dos pedregulhos que encontrares, para que o teu caminhar te leve a grandes conquistas espirituais.

Caminha, irmão, com coragem, Jesus vela por ti.

Um toque de amor

"Bem.aventurados os que choram, porque serão consolados." – Jesus (Mateus, 5:5)

Quando a dor faz da existência um tormento, por não se encontrarem forças sufientes para suportá-la, basta um ligeiro toque de amor para tornar sereno um coração aflito.

Esse toque de amor pode ser uma simples palavra de ternura, um sorriso fraterno, um ósculo na fronte, um gesto de carinho qualquer ou até mesmo uma atitude que se tome para levar alento àquele que se encontra em desespero.

Faze, meu irmão, com que a paz e a alegria possam retornar aos corações amargurados, dando também aquele toque de amor que fará soerguer os que tombam nas agonias da aflição.

Quando por outro lado, a tua própria vida te levar a situações desesperadoras, trazendo-te mesmo até vontade de morrer, haverás por certo de sentir-te reconfortado se receberes igualmente um pequeno toque de amor. Do mesmo modo procura agir quando teus irmãos à tua volta se encontrarem em momentos de angústia ou de dor.

Lembra-te, assim, de que à medida que ofertares esses

toques de amor, os Espíritos do Senhor que ao teu lado te amparam, muitos toques de amor haverão de te proporcionar, para que cresças em paciência e bondade, e possas transformar a tua vida em constantes atos de amor e caridade, com que construirás para ti mesmo um futuro luminoso, sob as bênçãos de Jesus.

Veste nupcial

"... e viu ali um homem que não estava vestido
com veste nupcial."
– Jesus (Mateus 22:11)

Rendilhando amor e paciência no tear da vida, ao decorrer dos dias da tua existência terrena, conseguirás tecer, pouco a pouco, a túnica alva e leve com que revestirás o teu Espírito, para a tua ascensão e sublime união com Jesus.

Busca na prática do bem, na bondade e na humildade, toda pureza de sentimentos necessária para que essa túnica seja tão branca e tão pura quanto os lírios do campo.

Busca na nobreza dos teus sentimentos e dos teus atos, na força da tua fé, fazer com que os fios de amor com que essa túnica seja tecida, possam ser tão fortes que não se rompam ao menor sopro das adversidades da vida.

Porém, essa túnica de pureza e de brancura deverá ser tão leve e diáfana que permitirá, ao te veres livre do peso da matéria densa que te oprime, alcançar as alturas sublimes da vida espiritual, numa gloriosa ascensão.

Será essa túnica alva que constituirá o teu corpo espiritual, a veste nupcial que te levará, um dia, a uma comunhão permanente com o Cristo Jesus.

Lúcia Lopes Cominatto, nascida no interior de São Paulo, foi professora e exerceu a função por 30 anos. Quando se aposentou passou a dedicar-se com mais tempo e disciplina ao espiritismo.

Casada, com três filhos e dois netos, cuidou do esposo, quando este teve a doença de Parkinson e ficou acamado (por mais de quatro anos), até ele falecer em 2016.

No final daquele ano, ela, aos 87, teve a oportunidade de viajar para a terra de sua mentora, o espírito Irmã Maria do Rosário, em Portugal.

Desencarnou em 3 de janeiro de 2017, não sem antes deixar concluídas quatro obras, o romance *Uma estrela em minha vida* e três livros de mensagens inspirados no Novo Testamento, já tendo sido publicado *Das lágrimas aos sorrisos*.

Ela foi um exemplo de pessoa que viveu o que escreveu: "Constrói dentro de ti a felicidade que desejas alcançar, realizando hoje, com alegria, os teus deveres de amor e de caridade, e aceitando, com serenidade, as adversidades que surjam em teu viver".

Publicou uma série de livros pela Editora EME, entre eles *O calvário de Tereza* e *Despertar da consciência*.

Em *Na cura da Alma*, o Espírito Irmã Maria do Rosário, através da médium Lúcia Cominatto, nos presenteia com mensagens que enchem nossos corações de fé, amor, coragem, paz e esperança.

Envoltos pelos problemas da vida cotidiana, muitas vezes não vemos saída para as situações em que nos encontramos. Desesperados, esquecemos de elevar o pensamento a Deus e confiar em Seus desígnios.

É a esses momentos que mais se aplica a presente obra, feita para estar sempre à mão. Cada novo texto serve para lembrar-nos de que, não importa o que nos aconteça, devemos ter sempre a certeza de que o Pai nunca desampara Seus filhos, nem mesmo o mais pequenino deles.

ISBN 978-85-7353-349-1
9 788573 533491